

Perdura, ainda, o impasse entre a Rússia e as potências ocidentais

A Conferência de Paris perdeu o tom amigável com que foi iniciada — Desvanecidas possibilidades de unidade política

NOVA YORK, 1. — (Por De Witt MacKenzie, especial para a Associated Press). — O Conselho de Ministros do Exterior dos quatro grandes, reunido em Paris, parece não estar mais perto de um substancial acordo entre a Rússia e as potências ocidentais do que quando teve início, há dez dias. A conferência, na verdade, perdeu muito do tom amigável com que começou. A única real possibilidade até o momento é alguma espécie de unidade econômica entre as zonas oriental e ocidental da Alemanha. As possibilidades de unidade política são remotas. (CONCLUI NA PAG. 11)

Truman julga que estamos mais próximos da paz mundial

E' o que diz o Presidente dos Estados Unidos aos ex-correspondentes de guerra

WASHINGTON, 1. — (Associated Press). — Truman julga que "estamos hoje mais próximos da paz mundial do que em qualquer outra época destes passados três anos". O presidente exprimiu essa opinião em palestra com os ex-correspondentes de guerra que cobriram a invasão da Normandia. Surgiu a frase quando ele expunha suas esperanças de eventual paz no mundo.

Os correspondentes visitaram a Casa Branca antes de partirem para a viagem de aniversário à Europa, onde examinarão os progressos realizados nestes cinco anos, desde 6 de junho de 1944, quando se deu o desembarque nas praias francesas.

Falando aos jornalistas o Presidente Truman recordou: "Costaria imenso de ter estado lá no Dia-D. Bem que fiz força mas o General Marshall disse que eu estava velho demais". Explicou então que fora visitar Marshall, então chefe do Estado-Maior, após a primeira evacuação. Estava então com 56 anos e o filho de Marshall que a guerra era para os moços.

Os jornalistas então o convidaram para visitar com eles a Europa amanhã. Truman disse que gostaria muito "mas preciso ficar aqui para trabalhar".

Entre os correspondentes estavam três membros da Associated Press: Ed Ball, hoje chefe do Bureau A. P. em Nashville; Hal Bayle, comentarista e Peter J. Carroll, fotógrafo de Boston.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GAZETA DE NOTÍCIAS 50 Cts

Ano 74 Rio de Janeiro Quinta-feira, 2 de junho de 1949 N.º 127 12 Páginas

Regulamentação do repouso semanal remunerado

A Lei dos Ferroviários e o projeto de sindicalização — A Consolidação das Leis da Previdência Social — Fala á "Gazeta de Notícias" o Professor Honório Monteiro, Ministro do Trabalho



Flagrante apinhado, quando o professor Honório Monteiro, falava á Imprensa

O Ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, reuniu, ontem, em seu Gabinete, os jornalistas credenciados naquele

(Conclui na pag. 11)

Churchill não prevê uma terceira guerra mundial

EXPRIMIU A CRENÇA DE QUE SEM O AUXÍLIO DA RAÇA ALEMÃ NÃO PODE SURTIR UMA EUROPA UNIDA

LONDRES, 1 (Associated Press). — Winston Churchill disse que é crescente sua esperança de que "podemos esquecer para sempre a horrível visão de uma terceira guerra mundial". Disse ele que "houve tempo, em 1933 e 1936, que eu costumava ouvir — dos famosos versos — 'Povos ancestrais profetizando guerra', mas agora é-me grato dizer que não mais ouço as vozes". Churchill falou na cerimônia em que foi feito Cavaleiro do Condado de Kent.

Continuou dizendo: "Sinto que isto não está além de nossas forças, e com certeza as experiências pelas quais passamos deveriam ter-nos fel-



Churchill

to decidir que nunca mais negligenciaremos coisa alguma capaz de nos poupar e poupar ao mundo. A salvação dessas nações negras da mente do homem é o prêmio — o único prêmio — capaz de recompensar os valerosos esforços de nossa geração, e com unidade, vigilância e indesejáveis esforços, acredito que possa ainda ser obtido esse valiosíssimo tesouro".

Churchill exprimiu mais a crença de que "sem o real auxílio da raça alemã não pode surgir uma Europa unida", e que apela para "nossa prezada amiga e aliada, a França, para que estenda a mão da reconciliação".

Maior expansão de cooperativismo de consumo

A importância das cooperativas como instrumento de defesa dos pobres e da classe média contra o encarecimento da vida — A função social e educativa do cooperativismo — Como falou á "Gazeta de Notícias" o Vereador Osório Borba, a respeito de um projeto de sua autoria

Na última sessão da Câmara do Distrito Federal, o vereador Osório Borba do P. S. B., apresentou a consideração de seus pares, um projeto de lei que tomou o número 77, destinado a facilitar a expansão do cooperativismo de consumo.

Da o projeto permitir às Cooperativas para que vendam nos seus armazéns, não só aos associados mas ao público em geral, e possam fornecer, além de viveres, todas as utilidades necessárias à vida, como vestiário, calçados, remédios, etc. Concede a essa organização preferência na locação dos mesquinhos regionais ou de seus "boxes". Autoriza a manter armazéns de atacado ou de depósitos, a instalar armazéns em garagens residenciais, outras dependências de residências dos seus associados, ou de galpões e barracões, isentos de impostos, taxas e emolu-



Vereador Osório Borba

mentos, além de outras facilidades fiscais.

Com o objetivo de conhecermos melhores detalhes a propósito do importante projeto de sua autoria, a nossa reportagem palestrou ontem com o representante socialista, o qual nos deu amplos esclarecimentos, que abaixo transcrevemos:

— Entre as reivindicações populares consignadas no programa do Partido Socialista Brasileiro, está a estímulo ao desenvolvimento das cooperativas de consumo, bem como a isenção de impostos para as atividades indispensáveis à vida das classes médias e pobres. Essa isenção não se poderia obter sumária e diretamente, seria medida pelo sucesso difícil. Um dos meios de obtê-la gradativamente e de modo indireto é isentar de impostos o funcionamento

(Conclui na pag. 2)

Pedida a imediata aprovação do Pacto do Atlântico

A FIM DE SER FORTALECIDA A POSIÇÃO DO SECRETÁRIO DE ESTADO, DEAN ACHESON, NA CONFERÊNCIA DE PARIS

WASHINGTON, 1. — (Associated Press). — O senador Vandenberg, republicano, pediu ao Comitê de Relações Exteriores do Senado a imediata aprovação do Pacto do Atlântico, fim de que seja fortalecida a posição do Secretário de Estado, Dean Acheson, na Conferência dos Ministros do Exterior, em Paris.

A decisão do governo de retardar

os debates sobre o Tratado de Segurança no Senado, a fim de que se possa considerar a legislação trabalhista, torna quase imperativa uma ação imediata do Comitê — declarou Vandenberg aos jornalistas.

Segundo se acredita, o Comitê aprovará o tratado por unanimidade. Todavia, não se sabe quando chegara ele a plenário, para votação. Entretanto, o Presidente Truman

disse que o retardamento da ação sobre o pacto era satisfatório para o Departamento do Estado.

Charles Ross, Secretário Presidencial de Imprensa, declarou aos jornalistas que "não há conflito de prioridade" entre os líderes democráticos no Senado e o Departamento de Estado.

O Senado deverá iniciar esta sessão. (Conclui na página 3)



Em prosseguimento ao retumbante êxito da sua estréia
XAVIER CUGAT
e sua mundialmente famosa orquestra, hoje, novamente, na
RADIO GLOBO, às 21,30 horas
Sob o patrocínio exclusivo da
Companhia Antártica Paulista



Comentário do dia

A história das "caixinhas"

Conta-nos Blasco Ibañeta que uma das coisas que mais o surpreendeu na América Latina foi o desabarão com que nela se ataca a honra alheia. Nós no Brasil, infelizmente não fazemos exceção a esse deploável costume apontado pelo saudoso autor do "Mare Nostrum" nas suas crônicas de viagem. Principalmente na política.

Aliás, isso é velho e pelo jeito, não tem mais conserto. Data dos tempos do Império e ganhou um alento assustador nos dias das várias Repúblicas que nos tem infelicidade.

Haja visto o que se disse do Bernardes o que se disse do Epitácio e o que se diz de toda gente com alguma soma de poder nas mãos. Ladrão, peculatório, vendido e outros termos por "el estilo" são assim de há muito, designações quotidianas nas biografias dos nossos homens públicos. E com tal frequência aparecem elas nos nossos diários que se chega a ter impressão que são tão íntimas dos linotipos que os tipógrafos nem mais se apercebem das suas existências. Passaram à categoria do classico cochilo do "etain". Com a diferença que o leitor, via de regra, não decifra o significado do "etain", mas sabe a maravilha o que seja um ladrão, um peculatório, um vendido... E conhece por inteiro os homens aos quais são dedicadas essas classificações...

No fundo tudo isso não passa de um péssimo costume, pois temos visto como após deixaram os lugares de comando esses homens se nos aparecem tão pobres como quando para eles subiram. Há exceções, bem sabemos, e o Estado Novo foi fecundo nelas. De um modo geral, porém, todas essas acusações grosseiramente insultuosas não traduzem senão um deploável clima de atrazo no tocante à nossa educação política e provam a nossa nenhuma compostura ante os que nos contrariam.

Na Inglaterra, nos Estados Unidos nos países de genuína tradição democrática, os adversários são olhados com o respeito que se deve às forças de cooperação. Na nossa América Latina, entretanto, essas forças são olhadas como inimigos execráveis como réus abjetos de todos os artigos do Código Penal. Assim sendo, daí para o insulto e para a calúnia dista apenas um nada.

Estas considerações vêm-me à pena ante a insistência detestável com que em certa imprensa partidária teima em falar em "caixinhas", em corrupção, em suborno e outras sandices, visando ferir a dignidade de um dos mais dinâmicos governadores que já teve a nossa História — o Sr. Adhemar de Barros. É claro que para o povo e o Sr. Adhemar de Barros esses insultos nada significam. Além de não terem trazido à tona até agora um único fato concreto além do Prefeito de Poços de Caldas, alardeando a sua quasi compra por 15 contos de reis — é barato ou não é? — traem-se pela repetição, pondo a nu a sua paternidade.

Afinal, quem são os homens que tanto falam em suborno, em "caixinhas", em corrupção? São apenas aqueles aos quais o voto do eleitorado rejeitou e aqueles que no próximo pleito sabem melhor do que ninguém que ante as urnas comparecerão com as mãos bem mais vazias de serviços à coletividade do que o atual inquilino dos Campos Eliseos.

E como não podem dizer que o Sr. Adhemar de Barros é um inoperante nem um nulo, porque aos olhos de todos os brasileiros avulta cada vez mais a sua obra de governante, agarram-se com unhas e dentes à mentira e à calúnia numa ánsia inferior de amesquinhar à altura das suas impotências o homem que, apesar de ter contra si a má vontade de muitos, está rasgando São Paulo de estradas, semeando escolas por toda parte, estimulando a indústria e o comércio, multiplicando os hospitais, conduzindo a sua gente, enfim, pelas estradas amplas e eternas do progresso e da civilização. Esta a verdadeira história das "caixinhas" — uma história de ódio e de despeito, rotulada com todos os rótulos da infâmia.

ALEXANDRE KONDER

Vultoso roubo de jóias em Copacabana

LADRÕES INCENDIÁRIOS

As 15:45 horas da manhã de ontem, compareceu a delegacia do 2º Distrito Policial, Noemi Leite, residente na rua Dias da Rocha, 29, a qual queixou-se ao delegado Hermes Leite de serviço naquele D. P. que cerca das 9 horas ausentara-se de casa afim de fazer compras na feira.

Ao voltar verificou a queixosa que os ladrões haviam assaltado sua residência, atendo em seguida logo a uma arma cheia de roupas finas. Declarou ainda que os ladrões levaram um cofre de ferro contendo jóias valiosas, tendo acrescentado que as chaves que ameaçavam incendiar sua residência foram debeladas por

Notícias forenses

Foi há dias, distribuída ao juiz de Direito da 5ª Vara Criminal uma denúncia contra o diretor da Faculdade Santa Cecilia. Ao que se informa, o denunciante, Sr. Raulino José da Silva, tendo apenas, distribuída a venda de fôrmas de suas produções, foi na hora, envolvido arditamente por parte daquele e retido ao ponto de não negociar tal limite sem a legal autoria. O processo em face à promoção do Ministério Público e segundo estariam informados, foi deferido pelo respectivo titular da Vara a fim de ser encaminhado ao Sr. Dr. Procurador Geral.

Uma vez por semana

A. A. Marques da Silva

A Terceira Acadêmica levou-me a São Paulo, associando-me a mais 22 tertulianos, à comemoração do 2º aniversário da sua fundação, por iniciativa dos dois brasileiros, que ao chegar em Coimbra, os seus ensinamentos, lá deixaram o seu corpo, trazendo, apenas, a saudade e que são o Dr. Divaldo Freitas, grande cientista e o Dr. Lucas Junior, grande matemático e filósofo.

Como um dos fins da Terceira Acadêmica é matar saudade dos nossos tempos de estudante, no Porto, em Coimbra ou em Lisboa, evidentemente que procuramos em tudo, tanto quanto possível, reviver o passado e, portanto, na boa fé, não dormimos.

Chegado ao Rio, de regresso, não me animei para mais nada, senão dormir.

... Como é diferente o ambiente português!!!

Em consequência do que expunha, não pude comparecer ao meu desejo, à festa da passada segunda-feira, no Instituto de Estudos Portugueses Afonso Peixoto, o que lamento, principalmente por ir à tribuna e companhia de todos os alunos, o amigo, o mestre de amanhã e, sem desprazer para quem quer que seja, o brasileiro, meu amigo de Portugal e que já me, quer de Portugal, quer dos seus governos, houvesse em tempo algum recebido qualquer homenagem ou qualquer honraria, salvo a da sua descendência, é de o Dr. Pizarro Leirio, professor, crítico-literário, filósofo, biógrafo, poeta, romancista, autor e jornalista, ex-Diretor de "Voz de Portugal" e seu atual redator-chefe.

Vejamo-nos assim impossibilitado

de dar cumprimento a minha promessa para com os estimados leitores de "GAZETA DE NOTÍCIAS" oferecendo-lhes o meu comentário à referida festa que versou o tema "Língua Portuguesa" cuja conferência, segundo informações que colhi, ultrapassou todas as expectativas, não obstante, de ante-mão ter sobejamente conhecido a capacidade do orador.

Foi essa aula, em homenagem ao Industrial de São Paulo, Sr. José N. Yaziggi, em virtude de ter estado, contribuindo a manter, a cadeira de língua portuguesa e literatura portuguesa e brasileira na Universidade de Damasco, (Síria), sendo presidida pelo eminente Reitor da Universidade do Brasil, Dr. Pedro Calmon, completando a constituição da mesa, as seguintes individualidades: Embaixador de Portugal, Ministro da Síria, Representante do Ministro do Líbano, Cônsul-Geral de Portugal, Dr. Martinho Nogueira de Melo, D. Embaixador Sabóia Lima, General Pereira de Oliveira, Representante do Ministro da Educação e Saúde e representante do Ministério da Agricultura, além do homenageado.

O trabalho do consagrado homem de letras, mereceu na sua comentário costumeiro, do Director do Instituto dos Estudos Portugueses Afonso Peixoto, os mais sagrados elogios, tendo a mesma, ao terminar a sessão, comunicado que a próxima aula de segunda-feira, terá lugar como de costume, às 17 horas, será entrada franca e será proferida pelo Dr. Arthur de Vasconcelos, eminente professor universitário em São Paulo, que versará um interessante tema sobre a língua portuguesa.

John Lehmann

Virá ao Brasil o conhecido poeta, crítico e ensaísta inglês

No dia 20 do corrente, chegará a esta Capital, para um período de intercâmbio cultural, o conhecido escritor inglês John Lehmann, irmão do não menos conhecido Rosamond Lehmann, romancista também, e que já tem vários de seus livros traduzidos para o português. John Lehmann vem ao Brasil sob os auspícios do Conselho Britânico (The British Council), para realizar conferências e tratar relações com os nossos círculos culturais.

Escritor e editor de mesmo nome, é personalidade de duplo aspecto de vida intelectual, sendo um líder no movimento moderno da Inglaterra de nossos dias. Nascido em 1907, estudou em Eton e no Trinity College. Publicou seu primeiro livro de poesias em 1931, e desde então, já apareceram mais três livros de poesias de sua autoria, o mais recente o seu famoso "The Sphere of Glass". Mas sua bagagem literária é grande e variada, e nela se incluem dois esplêndidos livros de viagem, um sobre o Cáucaso e outro sobre os países danubianos, além de seu trabalho de crítico "New Writing in Europe". É de ser assinalada ainda, a antologia que organizou da poesia de Shelley, com os trabalhos que o grande poeta produziu depois de sua partida para a Itália em 1818. Esse livro — "Shelley in Italy" — trás uma introdução de John Lehmann do mais alto sentido crítico.

Em 1936, com um grupo de jovens escritores fundou o "magazine-book" "New Writing", no qual vem lançando toda a nova produção inglesa, como de outros países europeus. Durante a guerra esta revista foi publicada sob o título sugestivo "New Writing and Daylight", tendo no Brasil grande circulação. Mas,

Pelo ensino

Gamir

Jairo Moraes

Quando se reuniu o Congresso de Educadores Brasileiros em Belo Horizonte, em 1946, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, do Rio, foi representada por dois delegados, especialmente designados: Camilo José Filho e eu. Tivemos o encargo de acompanhar de perto a marcha das atividades educacionais no nosso vasto país, nos relatórios, na tese e nas amplas e luminosas discussões, onde a elevação de conceitos e o fortalecimento rígido e a cultura se firmavam para as reais e úteis conclusões tiradas dos trabalhos do Congresso.

Dentre as muitas conclusões, quero evidenciar uma — de alto valor auxiliar na educação da adolescência: as atividades extra-classe. E dentro das o teatro escolar.

Tenho notado a enorme atração exercida pelas atividades teatrais sobre a adolescência e a juventude. E o teatro educacional, especialmente, uma escola de renúncia de trabalho árduo de improvisação, pa intensa atividade intelectual, de teatral movimentação, de cansaço sem conta e de satisfação sem paralelo.

São duas intuições de preocupações, mais variadas, de toda a sorte de esforços, mas não me lembro mesmo de nenhuma destituição nos longos anos passados no meio do teatro, como atividade educacional.

Há vários anos, quinze aproximadamente, tencio contato com o Grêmio Artístico da Mocidade da Ilha do Riachuelo (Gamir). Ainda entusiástico, era um foco de esperanças e uma excepcional vontade de vencer. Nada despertava maior entusiasmo do que a ingenuidade adolescente pensando que a vitória decorreria sempre do trabalho e somente dele. E um sentimento incoerente em mim o de ajudar a mocidade ribeirã e cheia de boa vontade. — E daquele primeiro encontro com o grupo entusiasta saiu o grêmio formado com toda a solenidade, cabível no caso, e uma peça foi levada à cena, pouco depois. O sucesso excedeu de muito o que se esperava. Os aplausos foram calorosos e prolongados. As manifestações individuais não deixavam a menor dúvida quanto ao destino do grêmio de tão auspiciosa estreia.

A peça de apresentação foi recheada algumas vezes, em vários salões e a reprodução sistemática de vitórias marcantes trouxe uma enorme confiança ao grupo de amadores e o trabalho passou a ser atração de atração passou a necessidade imperiosa e daí a quase fanatismo há apenas um passo.

Como os rapazes e as moças ex-

Maior expansão do cooperativismo de consumo

(Conclusão da página 1)

Das cooperativas de consumo. Quando se sabe, compõe-se de pessoas das classes menos afortunadas na distribuição das riquezas.

Ninguém ignora — prossegue o Sr. Osório Borda — a importância das cooperativas como instrumento de defesa dos pobres e da classe média, contra o enriquecimento da vida, a exploração e a ganância dos tubões do comércio de viveres e demais utilidades. Elas não visam o lucro, compõem-se de consumidores que se unem para a aquisição dos meios de subsistência nas condições mais favoráveis, que lhes permite essa associação dos pequenos recursos de cada um e a ausência do espírito de ganho.

FUNÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA

Igualmente relevante é a função social e educativa do cooperativismo. Ele ensina praticamente os consumidores pobres a resistir à exploração e trabalhar em equipe, a agir com espírito coletivo.

DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO

O desenvolvimento do cooperativismo deve constituir um ponto do programa de todo governo verdadeiramente atento aos problemas do povo e de orientação progressista. Meu ponto — conclui o representante socialista — constitui uma contribuição para a solução do problema da subsistência da maior parcela da população pobre. Deve ter caráter de valor excessivo. Apresento para estudo dos mais entendidos parlamentares da Câmara e recobro em caráter e boa vontade as críticas e reparos as emendas que a experiência de cada um dos vereadores lhes aconselha para melhorar a minha exposição.

entavam tudo o que se podia. Os rapazes desenhando, pintando, construindo, armando os cenários, para que nada faltasse no dia da estreia, sempre ansiosamente esperado. As moças colaborando na confecção das roupas na decoração do palco, na exatidão dos ambientes apreendidos, no preparo de todos os artistas investindo todas as minúcias para um perfeito acabamento e uma notável sensação de segurança.

O simpático Jurema O amigo do povo. O Interventor. O homem que salvou o Brasil Feijão. Onde estava felicidade? A Inquilina de Botafogo, uma peça de fantasia para especialmente escrita peças cômicas tipo pastiche — para criança — tudo passou pelo palco da Gamir. E outras mais. O elenco ia sendo progressivamente renovado para o contínuo trabalho não cair na monotonia, comum da excessiva apresentação, e por vários anos o grêmio trabalho e progrediu.

Vou o dia de maior expectativa. Acenda para a direção que entrava tanto sorriso confiante, inundando confiança na mocidade, que aguardava o momento da apresentação com nervosismo. Abru-se o pauteiro terceiro sinal e o espetáculo começou. O tenso estado de nervos deu uma vivacidade nunca vista ao elenco, e o primeiro ato não podia ser melhor. A Justiça das entradas, o equilíbrio dos diálogos, as inflexões atitudinais, a indumentária e o magistral desempenho do personagem central fizeram a plateia retribuir o esforço com visível entusiasmo. Sem um som, a peça continuou a avançar o final em condições magníficas. Esta foi uma das mais difíceis apresentações. Foi no teatro Municipal da vizinha capital do Estado do Rio. Um público compreendendo o valor do trabalho da mocidade e incentivou, enchendo totalmente as dependências da casa de espetáculo, aplaudiu o desempenho estufante.

Na barra o grupo voltava fatigado e satisfeito, comemorando o sucesso. Duas pequenas horas de contato com o público um mês de trabalho, proveito e uma recordação para toda a vida.

Quando vem à mente do amigo encarregado de direção o fato de jovens de 18 e 20 anos comprarem com o seu escasso dinheiro — material de arrasto do palco e, enfim, os outros meios se dirigiam para os "pontos de concentração" — cafés, bilhares, etc. — os do teatro foram para o pavilhão e de maciço, no alto das escadas ou sobre estufas, pular o palco, por dentro e por fora, armar um teto de madeira que precisou seis homens para colocá-lo no lugar. Uma ideia surge dominando uma orientação sadia agrada sempre à juventude.

Como é confortador ver tanta mocidade preocupada em coisas úteis em vez de, pelas estradas, dispersa talhada às moléculas que passam!

Das integrantes do grupo posso afirmar, nenhuma teve qualquer preconceito social, cultural ou técnico. Algumas tinham noções. Uma "artista", hoje professora, é senhora de um dos nossos destacados homens de cinema; sua irmã, senhora de um médico desta Capital; outra "artista" é casada com um oficial de nossas forças armadas. A primeira de várias peças é hoje, espaço de seu galã. Os jovens rapazes da década estão aí, ajudados de meio social. Tenho mais contato com um médico da P. D. E. e professor de curso secundário, dedicado elemento evangélico.

A conclusão imposta pela maior ponderação do fator educacional na apreço, é favorável à atividade teatral. Esta mantém na juventude o interesse que a afasta dos meios ilícitos; desperta a iniciativa e a vontade; atua na formação da personalidade; estimula o esforço para vencer o próximo; mostra que a vitória depende do trabalho do outro; estimula o espírito de cooperação; identifica o homem com o meio; eleva o próprio esforço; talha o caráter; compreende o valor de uma direção sincera e honesta; angaria a ser o cidadão digno, integrante da sociedade em que vive. Educa, desenvolve.

Arbítrio é prepotência

O tipo ideal do homem de Governo seria aquele que, administrando a coisa pública, pudesse alheiar-se de tudo o que, em sua formação psicológica, não fôsse adequado ao exercício de suas funções. Há, sem dúvida, um conjunto de virtudes e de atributos do caráter, exigíveis tanto na vida privada, como na pública. De sorte que a missão de governar não importa necessariamente em despersonalizar-se, mas em isentar-se, tanto quanto possível, daquilo que não se possa incluir entre essas virtudes, que são tanto do administrador, quanto do homem comum. Mas, além dessas, exigem-se do homem de Governo predicados que são, por assim dizer, peculiaridades inerentes ao "munus" administrativo e, em seu conjunto, constituem aquilo que se denomina "espírito público". Este pressupõe a desindividualização, isto é, a renúncia a sentimentos, impulsos, maneiras de ser pessoais, que possam entrar em choque e em desacordo com as conveniências e os interesses coletivos, ferindo direitos, gerando dissídios e suscitando revoltas.

O Sr. Mendes de Moraes, em sua gestão na Prefeitura, está longe de realizar esse ideal de administrador. Ao contrário, sua ação administrativa se tem feito notar, sobretudo, pelo cunho personalíssimo que lhe tem imprimido, em detrimento daquilo que é o apanágio dos autênticos homens de Governo. Ao transpor os portais da sede do Executivo municipal, para investir-se nas altas funções de Governador da Cidade, S. Exa. não se desfez dos seus numerosos complexos psicológicos, entre os quais — sem que, para descobri-lo, seja mister a argúcia de um consumado psicanalista — estão a sua vaidade transbordante, o seu feitio prepotente e voluntarioso e a sua ânsia de popularidade a todo transe. Para cortejar esse "populismo" cenográfico, não vacila o General Prefeito em sacrificar interesses superiores da administração municipal, entre os quais não são menos respeitáveis os do funcionalismo da Prefeitura, cujos direitos estão sendo a cada passo feridos, com transferências, preterições, observações e outras medidas de caráter punitivo, motivadas, não por descumprimento de deveres funcionais, mas pela necessidade de satisfação dos impulsos pessoais, a que o Prefeito se escraviza, com esquecimento dos princípios de justiça, de tolerância, de compreensão, de discernimento e de simples senso comum, que devem pautar todos os atos dos verdadeiros homens públicos.

Chegam-nos ao conhecimento diáritamente fatos que bem definem a arbitrariedade e o espírito de vingança do Sr. Mendes de Moraes. Seria longa a enumeração de todos esses fatos. Limitamo-nos a apontar dois dos mais recentes, entre os quais o que importou na demissão do Diretor do Departamento Primário, da Secretaria de Educação e Cultura.

Transferida para os subúrbios uma Diretora de escola, que fôra advertida pessoalmente pelo Sr. Mendes de Moraes, por estar a grama do jardim crescida, pouco tempo depois de pôr-se à frente da escola suburbana, entrou esta em obras, o que tornava impossível o seu funcionamento. Diante disto, o Diretor do Departamento Primário lotou a referida professora no centro da cidade. Advertido severamente pelo Prefeito, demitiu-se aquele alto funcionário.

Caso análogo ocorreu, há dias, com as professoras primária e de música da Escola Marechal Trompowsky, a primeira porque, ao entrar inopinadamente na sala

A odisséia do açúcar

Não teve ainda a conveniente solução o caso do açúcar, elemento vital da economia brasileira, em face da falta de regularização da produção e da falta de controle da exportação.

A odisséia do açúcar é bem conhecida de todos os brasileiros, em sua formação psicológica, não fôsse adequado ao exercício de suas funções. Há, sem dúvida, um conjunto de virtudes e de atributos do caráter, exigíveis tanto na vida privada, como na pública. De sorte que a missão de governar não importa necessariamente em despersonalizar-se, mas em isentar-se, tanto quanto possível, daquilo que não se possa incluir entre essas virtudes, que são tanto do administrador, quanto do homem comum. Mas, além dessas, exigem-se do homem de Governo predicados que são, por assim dizer, peculiaridades inerentes ao "munus" administrativo e, em seu conjunto, constituem aquilo que se denomina "espírito público". Este pressupõe a desindividualização, isto é, a renúncia a sentimentos, impulsos, maneiras de ser pessoais, que possam entrar em choque e em desacordo com as conveniências e os interesses coletivos, ferindo direitos, gerando dissídios e suscitando revoltas.

A situação desse caso, no momento, é mais e mais angustiosa. Escasseia o produto, "cru stock", hoje, está reduzido praticamente a zero. Isso tem dado o que falar. Cresce o clamor dos usineiros paulistas: — "O início da moagem está retardado por falta do plano para a safra, por parte do Instituto, que depende da Comissão de Praga". Recolam os câmaras uma perigosa contaminação da ordem, uma agita-

ção, de caráter popular, principalmente no interior da Paulísta, onde se atribui a falta de açúcar "a contaminação do produto de interesse da alta".

A Comissão de Praga tem imensa responsabilidade no caso, aliado, e deve esforçar-se, quanto antes, para sua melhor solução.

Câmara dos Deputados

Contra os interesses do Brasil a desvalorização do cruzeiro — Precisamos de restringir ao máximo as importações e fomentar o turismo no país, como meio de atrair cambiais — Fala longamente sobre o palpitante assunto o Sr. Herbert Levy

O primeiro orador desta tarde da Câmara foi o Sr. Herbert Levy, que prosseguiu em suas considerações anteriores sobre a situação econômico-financeira do país, opinando pela necessidade da melhoria cambial inclusive com restrições às importações do que não for imprescindível e com o fomento do turismo no território nacional. Mostra-se radicalmente contrário à desvalorização do cruzeiro. Depois de ter falado o Sr. Café Filho, justificando um requerimento de sua autoria, foi dada a palavra ao Sr. Caiado Godói, que encareceu a necessidade de serem dirigidas para o país novas correntes migratórias, inclusive italianas que ele acha das melhores. Mais uma vez, protestou o Sr. João Bo-

de aulas, o Sr. Mendes de Moraes deparou com três alunos em pé, enquanto a professora ditava um trecho, para ser escrito no quadro negro. Estranhando o fato, e sem dar ensejo a que a professora explicasse que se tratava de um processo de ensino por equipes, o Prefeito retirou-se e puniu a mestra com transferência para os subúrbios.

Quanto à professora de música também foi punida com transferência para a zona suburbana, porque, durante o canto coral, em presença do Prefeito, fizera um sinal para que uma criança ouvinte do corpo de cantores, não prejudicasse o conjunto com sua voz destoante.

Como se vê foram punidas, duas professoras — uma porque tentou explicar-se e outra porque não lhe foi dada oportunidade de defender-se.

Como se vê, impera na atual administração municipal o mais injustificado e revoltante arbítrio.

Túnel

A FINAL voltou a ordem do dia na Câmara o projeto para a construção de um túnel ligando o Rio a Niterói. Esse projeto estava congelado há três anos, na casa do Congresso, e não houve jeito, nesse espaço de 36 meses de tornar possível a discussão de problema de tamanha relevância. A questão em curso é de excepcional importância e embora aparentemente não apresente aspectos capazes de absorver os cuidados parlamentares, o certo é que a ligação do Rio a Niterói é hoje assunto que envolve até mesmo aspectos militares, dada a segurança de uma locomoção rápida e segura entre as duas capitais, à margem da baía e tão intimamente unidas no sistema de defesa costeira. Mas se não fora necessário lembrar esse aspecto, bastaria se analisar o que representará para a economia do Rio e de Niterói uma ligação dessa ordem, capaz de modificar fundamentalmente o abastecimento econômico, e de impulsionar o progresso da vizinha cidade fluminense. Se a obra é gigantesca e para ela as despesas enormes, o fato não serve de motivo para que se não a faça, ainda mais que o túnel com o tráfego pagado, gradativamente, a sua construção mediante as taxas a serem cobradas. Nenhum motivo ou razão pode ser invocado para que não se estude a questão e a Câmara tem obrigação de trabalhar em favor dos interesses do povo e da economia nacional, pois essa obra é base de um novo período no comércio interno do Estado do Rio e do Distrito Federal.

ção, de caráter popular, principalmente no interior da Paulísta, onde se atribui a falta de açúcar "a contaminação do produto de interesse da alta".

A Comissão de Praga tem imensa responsabilidade no caso, aliado, e deve esforçar-se, quanto antes, para sua melhor solução.

Flagrantes

começam a ficar preocupados as chancelarias americanas, em face dos últimos acontecimentos na Bolívia. Uma pequena greve em uma das muitas minas de estanho agiu como mancha de óleo em vasta área do país e determinou um movimento de amplas proporções, que ameaça a própria segurança do país. Ainda não há relatórios completos e exatos a respeito da atitude da rebelião dos mineiros, mas sente-se que entre o Poder Público e as reivindicações proletárias enervou-se algo estranho que não foi ainda descoberto. Poderão ser o elemento bolchevista em trabalho de desordens; poderá ser um grupelho e caudilhistas em ação para o assalto do poder, como poderemos ter pela frente, um daqueles golpes que os "trusts" preparam com extraordinária inteligência e especial capa de "ingenuidade" para os olhos do mundo.

De qualquer forma a situação boliviana parece ser, pelo menos na zona das minas de estanho. Mortos e feridos já se contam por dezenas, e os grevistas parecem dispostos a uma luta armada. Com essa determinação, sente-se que o Governo está em fraca posição, e é precisamente esse aspecto que preocupa as chancelarias americanas. Uma comoção interna poderá trazer dificuldades e deve ser evitada ou circunscrita do seu nascedouro. Nisso é mister que nem rebeldes e nem governo patinem demais na questão. Poderá se tornar insolúvel.

Antes assumiram os bolchevistas a propósito da decisão da Justiça inglesa, no caso Eisler. Como foi negado o pedido de extradição feito pelos Estados Unidos, acham os vermelhos que obtiveram uma fantástica vitória. Esse engano é vivido por todos os que se acham manchados das cores vermelhas. Em verdade a libertação de Eisler, que hoje já se encontra em Praga, conspirando com os elementos do Cominform, constitui uma expressiva manifestação de inteligência dos ingleses, que preferiram, não tornar um assunto burocrático em questão internacional, e assim saltaram o bolchevista logo. Mas havia uma condição direta das leis inglesas: afastamento imediato do país.

Isso vem anular completamente a propaganda que ensaiaram Moscou e seus satélites, e ao mesmo tempo deu ensejo a que Eisler fosse ver pela primeira vez o que tanto defendia. Essa experiência é que vai matar Eisler e liquidar com seus proletores. Com isso ganhará o mundo ocidental livre e democrático.

Na Tchecoslováquia já começou a luta dos bolchevistas contra a Igreja. São graves sintomas esses primeiros sinais dados por um membro do governo tcheco de Praga. A rudeza do ataque à Igreja, as sórdidas mentiras arranjadas, fazem prever uma perseguição ao clero católico, no país, com mais violência do que a já desencadeada na Hungria. Sentindo-se mais fortes, querem os tchecos um expurgo na religião do povo. Mas tão servis a Moscou que seguem, ou melhor repelem as mesmas acusações ouvidas no caso do Cardiel Primaz da Hungria e em outros. Para concluir, há também o câmbio negro de dinheiro. Com se vê em Praga, Moscou quer reeditar o crime de Budapeste. O mundo livre, porém, denuncia esse torpe crime sem qualificativo.

O Sr. Antônio Silva justificando requerimento de sua autoria, foi dada a palavra ao Sr. Pereira da Silva, que protestou contra a falta de comunicações telegráficas em diversas localidades do Amazonas. Teve a palavra também o Sr. Campos Vergal, que levantou uma questão de ordem sobre a possibilidade de convocação do suplente do Sr. Diógenes Arruda, o que respondeu negativamente o presidente por não ter aquele representante paulista se licenciado por mais de 90 dias.

EMPREGO DOS FUNDOS DA CARTEIRA DE REDESCONTO

Ainda nesta parte os trabalhos, foi dada a palavra ao Sr. Jurandir Pires Ferreira, que justificou um requerimento de sua autoria, sobre o emprego dos fundos disponíveis da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e terminou levantando uma questão de ordem sobre o projeto de instituir a Lei do "Impeachment".

Depois de responder a o Sr. Cirilo Júnior anunciou a ordem do dia na qual

Pedida a imediata aprovação do Pacto do Atlântico

(Conclusão da 1ª pag.)

mas os debates sobre a nova lei trabalhista.

Charles Ross disse que tinha conversado hoje com o presidente Truman e acrescentou: "O presidente declarou que o horário no qual diz respeito ao Pacto do Atlântico e a legislação trabalhista será feito de modo a satisfazer tanto o Departamento de Estado quanto os liberais do Senado. Não há conflito de prioridades".

A decisão do Senado de por o projeto trabalhista antes do pacto foi atribuída em alguns círculos à quietação do governo pela edição do Trabalho no Congresso.

Em conexão com o projeto de lei militar estrangeiro, o vice-secretário de Estado disse aos jornalistas que o Presidente Truman considerava o programa como uma de suas "mais urgentes propostas" a serem consideradas pela atual sessão do Congresso.

O projeto de lei militar, que estabelece um programa de armamento de 1.450.000.000 de dólares, provavelmente para a Europa Ocidental, não foi ainda introduzido no Congresso.

foram aprovados quatro projetos de lei, todos desistidos, porém, de maior significação. Até os últimos minutos da sessão ocupou a tribuna o Sr. Costa Porto, que defendeu os pecuaristas do que ele chamou de "investimentos do Banco do Brasil".

A Grã-Bretanha, França, Rússia e Índia favoráveis ao reconhecimento do Governo comunista chinês

É o que se anuncia nos círculos diplomáticos de Nanquim

NANQUIM, 1 (De Seymour Tulin da Associated Press) — Em círculos diplomáticos, declara-se que a maior parte das nações, inclusive a Grã-Bretanha, a França, a URSS e a Índia, são favoráveis ao reconhecimento do Governo comunista chinês logo que se estabelecer em Pequim.

Informações, nos círculos, que funcionários americanos estão instando os países para o reconhecimento para ganhar como meio de conseguir dos comunistas o melhor tratamento para os interesses estrangeiros na China. Os Estados Unidos têm menor interesse imediato de relações formais do que a Grã-Bretanha, a França e a Índia.

Este é o quadro esboçado nos círculos diplomáticos de Nanquim. As potências ocidentais estão em contato umas com as outras quanto ao reconhecimento do Governo comunista e, provavelmente, agirão em conjunto. É possível, entretanto, que a Grã-Bretanha e a França tomem uma decisão mais cedo, caso os Estados Unidos se retardem muito, depois de estabelecido o novo Governo.

A preocupação principal da França e da Índia. Os Exércitos comunistas em breve chegarão à fronteira indochinesa e a França deseja evitar que tropas ou material de

guerra passem a fronteira para apoiar os nacionalistas do Viet Nam, liderados pelos comunistas. A Grã-Bretanha, por sua vez, está ansiosa por poder controlar com os comunistas chineses. A colônia britânica de Hong Kong depende da restrição da China. A navegação com base em Hong Kong já está chegando a paralisar a parte do norte da China, em poder dos comunistas. Os comerciantes britânicos há muito que procederam a esses navios, em busca de oportunidades comerciais.

Cruz Vermelha Brasileira

Sobre a manutenção do Símbolo Universal da Cruz Vermelha

Os jornais divulgaram recentemente os debates que em Genebra se têm travado, no seio da Conferência Diplomática reunida naquela cidade Suíça, em torno do emblema da Cruz Vermelha, que, como se sabe, em todos as sociedades nacionais se representa por uma cruz de cinco quadrados vermelhos iguais, em fundo branco, com uma significação de paz e concórdia, visto como quatro quadrados se reúnem em torno de um central e apontam os quatro pontos cardiais, significando também a união universal dos homens de boa vontade. Esse emblema, como se sabe, resultou, por uma feliz inspiração, da transposição das cores da bandeira da Suíça, pátria de Henri Dunant, o grande criador da Cruz Vermelha. Verdade é que algumas sociedades nacionais adotam o "Crescente Vermelho", o "Leão e o Sol Vermelho" e ainda há ideias de usar o "Escudo Vermelho de David" etc. Mas essas exce-

ções são verdadeiramente exceções, a confirmar o prestígio internacional do signo da Cruz Vermelha, adotado pela imensa maioria das Sociedades Nacionais. Não se justifica, portanto, que o Delegado Holandês à citada Conferência haja proposto determinado "triângulo voltado para o Sol", a guisa de paródia, com o se lê nos comunicados vindos de Genebra, pois a sua aceitação representaria, evidentemente, a vitória inequívoca de tão insignificante minoria sobre tão considerável maioria. Nesse sentido a Cruz Vermelha Brasileira fez recomendações muito vivas ao seu representante junto aos Órgãos Internacionais da Instituição — Sr. Tom Wilmot Sloper, que é um dos membros da Comissão Permanente da Cruz Vermelha, com sede precisamente em Genebra, e assim tem amplos poderes para defender e endossar o prestígio internacional do nome e do emblema da Cruz Vermelha, pelos quais nos temos sempre batido, nome e emblema que no Brasil se veneram há cerca de 40 anos e que estão incorporados a legislação e aos costumes brasileiros de maneira definitiva e fora de qualquer contestação. Vale recordar que na última Conferência Internacional, de Stoccolmo, em agosto do ano passado, uma das teses mais discutidas e mais polêmicas foi a "Pluralidade dos Símbolos da Cruz Vermelha", da autoria do Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Dr. Vivaldo Palma Lima Filho, em que o mesmo se batia denodadamente pela unidade e prestígio universal do nome e emblema da Cruz Vermelha, sem exceção de nenhuma espécie. Essa tese, que mereceu toda a simpatia e o voto do plenário, representa assim uma feliz defesa prévia desse ponto de vista, que constitui para nós verdadeiro dogma e de certo contribuirá agora para que a ideia apresentada pelo Delegado Holandês seja rejeitada de modo formal, como é o desejo da Cruz Vermelha Brasileira e certamente o de todas as sociedades nacionais que vivem sob a maravilhosa égide dessa bandeira universal de benevolência e de concórdia.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938 (Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 1.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite	4%	1/a
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5%	a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	1%	a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6 1/2%	a/a.
12 meses	7 1/2%	a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7%	a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 24-0579 RÍO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos Prêmios da Loteria N.º 436, Extraída em 1.º de Junho de 1949.

37041 — Cr\$ 1.500.000,00 — S. Paulo — 37040 (Apro.) Cr\$ 37.500,00 — 37042 (Apro.) Cr\$ 37.500,00 — 917 — Cr\$ 300.000,00 — Passo Fundo — Rio Grande do Sul — 19321 — Cr\$ 200.000,00 — S. Paulo — 13371 — Cr\$ 100.000,00 — S. Paulo — 7463 — Cr\$ 50.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr\$ 10.000,00 19 de Cr\$ 5.000,00, 20 de Cr\$ 3.000,00 35 de Cr\$ 2.000,00, 60 de Cr\$ 1.000,00, 474 de Cr\$ 500,00, 1.690 de Cr\$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos dígitos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr\$ 250,00 para os bilhetes terminados em 1.

Ecos da visita dos jornalistas brasileiros aos Estados Unidos

Tendo regressado os jornalistas que acompanharam o Presidente do Brasil na sua viagem aos Estados Unidos, uma parte pela Penha e outra em avião da FAB, dirigiram ao General Eurico Gaspar Dutra o seguinte telegrama de agradecimentos pelas atenções de que foram alvo: — "Os jornalistas brasileiros que acompanharam V. Exa. aos Estados Unidos e tiveram oportunidade de verificar a acolhida dispensada ao Presidente do Brasil pelo Governo norte-americano por intermédio dos representantes de seus diferentes po-

deres e pelo povo amigo dos Estados Unidos, delegaram-se poderes para agradecer a V. Exa. as especialíssimas atenções merecidas durante a viagem e a preocupação constante que V. Exa. demonstrou em relação a cada um deles. Permita-me V. Exa. congratular-me ainda pelo êxito de sua missão cujos detalhes foram transmitidos ao povo brasileiro nas crônicas dos delegados da imprensa. gora, de regresso ao Brasil, queremos testemunhar a vitória de V. Exa. e apresentar nossas mais sinceras congratulações".

Ao Ministro Interino das Relações Exteriores Embaixador Cyro de Freitas Vale, assim se dirigiu a delegação dos jornalistas da comitiva: — "Os jornalistas brasileiros da comitiva do Presidente Dutra que mereceram de V. Exa. antes da partida para os Estados Unidos as mais cativantes atenções, mantidas durante toda a viagem, vem agradecer a V. Exa. a assistência constante merecida do Itamaraty e pessoalmente de V. Exa. e lhe dizer o quanto os comoveu o cuidado de que foram alvo por parte da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos e especialmente do Embaixador Maurício Nabusco, assistido pelo Conselheiro de Embaixada Hugo Gauthier a quem desejamos exprimir muito particularmente nossa gratidão, assim como ao Sr. Charles Freilich, que merece nosso reconhecimento pela sua atenção constantemente solícita. Permita-me congratular-me ainda com V. Exa. pelo êxito da diplomacia brasileira nesta obra fecunda de aproximação continental. Saudações atenciosas (Ass.) Herbert Moses".

Paralisado o movimento ferroviário da Bolívia

Alastra-se a greve em todo o país — La Paz permanece em calma — Estendeu-se às fábricas o movimento

LA PAZ, 1 (A. P.). — Em consequência da greve que se alastra vai sendo gradativamente paralisado o movimento ferroviário do país. Os ferroviários de Oruro, na linha que corre para a Argentina, entre Audatocah e Villazon, declararam-se em greve.

Caso a greve se prolongue ficará completamente desorganizada a vida nacional boliviana, uma vez que a Bolívia se supre exclusivamente das mercadorias importadas da Argentina, Peru e Chile, que lhes são entregues pela ferrovia que corta os Andes.

Todavia, esta capital permanece em paz e todas as atividades estão voltando ao normal. Não foi estabelecida a censura à imprensa e o Exército re-

firmou o seu franco apoio ao governo constitucional.

EM GREVE, OS OPERÁRIOS DAS FÁBRICAS

LA PAZ, 1 (A. P.). — As greves dos mineiros e ferroviários da Bolívia chegaram hoje às fábricas.

Líderes de sindicatos de operários de fábricas anunciaram hoje que entrariam em greve esta tarde.

Não se sabe se a greve dos empregados será total, pois alguns operários já se manifestaram contra ela.

Até a manhã de hoje o governo não tinha anunciado que novas medidas tomaria para solucionar a questão nas zonas mineiras.

Ontem, as autoridades municipais de Cochabamba convocaram uma reunião em massa, durante a qual se aprovou uma resolução em apoio do governo de La Paz.

Considerada de utilidade pública a Associação Fluminense de Jornalistas

O Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva sancionou a lei que considera de utilidade pública a Associação Fluminense de Jornalistas, com sede na Capital do Estado do Rio

O Projeto, apresentado à Assembleia Legislativa do Estado do Rio, pelo deputado Vasconcelos Torres teve um rápido andamento, merecendo, quando em trânsito por essa Casa, encomiásticas referências por parte de numerosos deputados fluminenses, muitos dos quais, além de jornalistas, são até mesmo, membro dessa entidade de classe que congrega para mais de três centenas de profissionais de imprensa do Estado do Rio. Tão logo veio as mãos do chefe do executivo fluminense foi assinado, atendendo, dessa forma, a uma justa aspiração da classe dos jornalistas fluminenses que, por sua vez, tudo tem feito para engrandecimento do território do Estado do Rio.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico da Associated Press)

ITALIA
ROMA, 1. — Os operários dos estaleiros do Lloyd Triestino, em Trieste, declararam-se em greve, em sinal de protesto contra um plano do Governo de construção naval. Líderes trabalhistas disseram que o plano não beneficia os estaleiros do Lloyd em nenhum novo contrato.

FRANÇA
PARIS, 1. — A 9.ª sessão dos Ministros do Exterior dos "big four" teve início às 14.35 horas, tempo GMT, com Schuman na presidência.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3815
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS (S. A. Gazeta de Notícias)
— RIO —
+
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILBERTO DE CARLI
Diretor-Supratendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário
Rua Teófilo Otoni, 142-sob.
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3308
Publicidade 23-2778
Redação 41-4604
Secretaria 43-4805
Esporte e Política 43-4814
Rua Teófilo Otoni, 142-loja
Oficina 43-3620
+
ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,80.
+
O único cotizador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO BARROCHA.

PARIS, 1.º — Os franceses estão tomando menos.
A venda de fumo decou de 3.848 toneladas em 1948 a 3.752 toneladas em janeiro do ano corrente.
Em fevereiro, março e abril registraram-se baixa no consumo de fumo numa média de 5 por cento, aproximadamente.

PARIS, 1.º — A Embaixada da Espanha anunciou que um acordo comercial de 1 ano entre a França e a Espanha foi assinado, provisoriamente, no Ministério das Relações Exteriores da França.
A assinatura definitiva terá lugar mais tarde, em Madrid.
Substituindo o acordo assinado no dia 9 de maio de 1948, o novo acordo determina um intercâmbio comercial no valor de 13 bilhões de francos.

INGLATERRA
LONDRES, 1.º — Os guerrilheiros pregos anunciaram "uma grande vitória" na área de Monte Grammos.
O rádio dos guerrilheiros informou que, em consequência do 11 horas de combate, que terminaram na madrugada de segunda-feira, foi capturada "a posição vital" de Papatista. Os guerrilheiros fizeram 177 prisioneiros e o Governo teve 291 mortos no combate.

ESPAÑA
BARCELONA, 1.º — Um bomba explodiu na Chefatura de Polícia, na Praça da Catalunha, às primeiras horas da manhã de hoje, segundo dia da visita oficial do Caudillo Franco a esta província.
Franco, em companhia da esposa e da filha, chegou a esta cidade ontem, para uma demora de sete dias.
A explosão destruiu parte da parede do prédio do edifício e o seu trator foi ouvido em todo o centro da cidade.
Os policiais da guarda pessoal de Franco imediatamente isolaram a área e se puseram à caça dos responsáveis pela explosão.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar • móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 53
— Tel. 43-3441.

Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URINÁRIAS
Diagnóstico de 18 a 17 horas.
Consultório: Rua México, 184-4
— Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Ialro 18 — Casa IV — Tel. 43-2457.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
Combinações sorteadas em 31 de maio de 1949:
WHZ PSJ PWX HPU
CWN YKH JYL LSR

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
ECONOMIZE E PROSPERE, ADQUIRINDO TÍTULOS DA SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na Sede Social ou em Inspectores: Avenida Erasmo Braga n.º 23-24 pavimento — Caixa Postal 428 — Tele. 23-335 — End. Teleg. "GIGANTE" — Rio de Janeiro.

RÁDIOS
Rádio-vítrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

O misterioso assalto no noturno mineiro

Desapareceram mais de cinco milhões de cruzeiros — Detidos os dois funcionários responsáveis pelo carro-pagador

A polícia de Belo Horizonte, comunicou a Delegacia de Roubo e Furtos nesta Capital, o misterioso assalto ocorrido no noturno Mineiro na noite do dia 30 do mês proximo findo.

Ligado a cada do noturno Mineiro, prefixo N-1 trafegava com destino a Belo Horizonte, um carro-pagador, conduzindo uma caixa de madeira contendo um cheque de cinco milhões de cruzeiros e cerca

de quatrocentos mil cruzeiros em dinheiro tudo sob a responsabilidade do pagador da Central do Brasil, Ozeas Gonçalves e o continuo Jovellino Luiz da Silva, sendo que ambos viajaram no interior do referido carro.

O ASSALTO

Segundo apurou nossa reportagem o audacioso assalto verificou-se em certo percurso existente nas proximidades de Mendes, estando a direção da central do Brasil, inclinada a acreditar que os ladrões penetraram no referido carro, pela porta principal, isto é após terem partido do vidro da mesma o que lhes facilitou narcotizarem os dois funcionários que estavam dormindo.

Os dois funcionários responsáveis pelo carro assaltado se encontram em Belo Horizonte a disposição da Polícia Mineira, estando a mesma em diligência a fim de elucidar o misterioso assalto.

Banco de Comércio S. A.
O mais antigo desta cidade.

Capotagem espetacular

Um dos ajudantes do motorista faleceu, encontrando-se outro em estado grave

Mais um desastre de grandes proporções, registrou-se na Avenida Presidente Vargas, onde perdeu a vida de forma tragica um homem encontrando-se outro em estado grave.

As autoridades policiais do 13º Distrito tomaram conhecimento da ocorrência.

O corpo do infeliz homem com a guita competente foi removido para o necrotério.

A perparação será no Circulo Catolico, a rua Rodrigo Silva, nº 3, nestes dias restantes da semana corrente.

Quando o motorista Rubens Alves Fortuna trazendo como ajudante Edison Guimarães e Mario Teixeira, ao ver a fumaça na contra-mão, o motorista da camioneta deu um golpe de direção infeliz, pois o veículo detrapou, capotando logo após de forma impressionante.

O motorista que logrou sair ileso fugiu enquanto que os dois ajudantes foram removidos para o Hospital Pronto Socorro, sendo que Mario Teixeira, que não resistiu a gravi-

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S. A.
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.734,60

Páscoa dos funcionários do M. V. O. P.

Os funcionários do Ministério da Viação farão sua Páscoa, também, no próximo dia 4. Naquele dia, ou seja, no Domingo, as 8 horas, será rezada missa solene na Igreja de São José, sendo oficiante o Cônego Ozório Maria Tavares e oradores o Monsenhor Henrique Magalhães e o próprio oficial.

A perparação será no Circulo Catolico, a rua Rodrigo Silva, nº 3, nestes dias restantes da semana corrente.

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Para apartamento de um casal de fino trato, precisa-se de uma arrumadeira-copeira que tenha bastante prática. Ordenado 600,00 Cruzeiros. Dormir fora do aluguel e trazer referências.

Rua Dona Ana, n. 13, apt. 2 — Botafogo.

CAMISAS SOB MEDIDA

CASO MENOS E VISTA MELHOR
Tricollas feitos Cr\$ 35,00
Conserto col. novo Cr\$ 20,00
Conserto col. de fralda Cr\$ 20,00

Fábrica: Largo do Rosário, 9

VIVEU DEZ ANOS EM SHANGAI

E deixou a grande metrópole do Oriente quando a viu subjugada pelo comunismo — A civilização, o brilho e o cosmopolitanismo, desaperceberam sob o jugo das hordas vermelhas — Fala Elisabeth Canta, que vestiu as mais elegantes mulheres do mundo contemporaneo



A figurinista Elisabeth Canta, falando á imprensa

Estive, ontem, em visita á Agência Nacional, a figurinista vicentina Elisabeth Canta, que desenhou modelos para as mais famosas elegantes mulheres desta geração como a Madame Chiang-Kai-Shek, e a Duquesa de Windsor.

Durante dez anos, a conhecida modelista residiu na famosa Shanghai, de onde vem agora, fugindo da guerra que assola a terra chinesa. A Senhora Canta fará, no próximo dia 15, no auditorio da ABI, uma interessante exibição de modelos, figurinos e desenhos, que revelará ao nosso publico o brilho cosmopolita da gran-

de civilização da maior metrópole do Oriente.

TUDO DESAPARECERA

É interessante ouvir-se impressões de pessoas recém-chegadas da China, onde se desenrola o grande drama da guerra civil, principalmente quando se trata de criaturas que viveram mesmo sob as palpatões da vida, através da sociedade, da moda e de outros aspectos curiosos. A Senhora Canta começa por fazer o panegirico de Shanghai e nos revela a presença viva de todo o complexo de coisas que constitui a essência daquela brilhante civilização. Falamos da vida, do luxo, da riqueza, os costumes e da arte, e ficamos impressionados com o amor que ela dedica á cidade.

E diz ela emocionada: "As perspectivas que pairam sobre Shanghai, são desoladoras. Cidade que era um conglomerado de comunidades estrangeiras, nem por isso perdia a influência típica da civilização chinesa. Era um ponto de encontro do mundo ocidental com o oriental, um núcleo de transição de impulsos, de ideias e de sentimentos entre as duas faces da terra".

Mais adiante, diz ela: "Conheço muitas grandes cidades, mas de Shanghai guarda-se uma impressão muito exótica e agitada, ao mesmo tempo. Infelizmente, a exemplo do que sucedeu a Cantão e a Nankim, está ela hoje sob o jugo das hordas ver-

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRAS E VENDAS
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

Suspeita de crime

A polícia sustou o entêrrer

As primeiras horas da manhã de ontem, o Comissário Lobão, de serviço no 25º Distrito Policial, foi informado por Eugênio Rosa, brasileiro, pardo, de 29 anos, domiciliado na quadra A, lote 2, do local denominado "Pesse", em Nova Iguaçu, que, uma sua conhecida de nome Noemi Benedito, residente na Rua Jabotical, 70, falecera, em circunstâncias duvidosas, e que o entêrrer estava marcado para as 9 horas. Comparando ao local, constatou o Comissário a veracidade da informação, tendo atuado em ligeiro exame no corpo que já se encontrava no caixão, que o mesmo apresentava vá-

rios ferimentos na região dorsal, que ainda sangravam.

Incontinentemente a autoridade acima mencionada, sustou o enterramento, uma vez que no atestado de óbito passado pelo Dr. Silvestre Felber, mencionava como "causa mortis", insuficiência cardíaca.

A senhora Noemi era casada com o carpinteiro José Tendoro Felberino, de 54 anos, morador no referido local. Com a guita competente foi o corpo removido para o necrotério, a fim de ser feita autópsia, que revelará a verdadeira "causa mortis". As autoridades do 25º Distrito Policial instauraram inquérito a respeito.

Notícias Bancárias

O PLANO SALTÉ

Um dos nossos grandes economistas, o Sr. Horácio Lacerda, fez há pouco na Câmara, uma série de comentários e observações sobre o Plano Salte, levantando a preliminar das demais opiniões do referido Plano. Efectivamente o projeto prevê a melhoria dos impostos, que no momento deve ser considerada desaconselhável e inoportuna. Disse S. Exa., como homem ponderado e culto, que o poder aquisitivo está aumentando sem correspondência no aumento da produção e os preços mostram tendência para alta. Aumento de impostos, a não ser em casos específicos para evitar déficits que obriguem a emissões prejudiciais, é promover maior alta nos preços e encarecimento da vida.

Na realidade, o que se vê é justamente uma alta desenfreada de preços, que não se baseia em nenhum fato econômico novo, senão para nos demonstrar que os problemas nacionais são bem profundos e exigem um estudo aprofundado, levando-se em conta o tempo e o espaço, para que se determinem quais as melhores providências.

Agora mesmo veiculou-se na imprensa que o Plano Salte não se especificaram os recursos necessários ao Ministério da Aeronáutica — o que é um lapso imperdoável. Verifica-se, assim, também, com surpresa, que embora organizado e elaborado por uma comissão de homens do mais alto relevo na vida publica dos nossos países, está o Plano Salte, sujeito às contingências do tempo e do esquecimento, essencialmente graves. Como há uma esperança nacional no torno dos resultados que trará ao Brasil o Plano Salte, devemos pedir aos responsáveis pela sua execução — que o ponham na ordem do dia, porém emplacamente revisito e observado de perto da realidade do Brasil.

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

ASSISTÊNCIA MÉDICA — Exames de laboratório — 35 exames de raios X — 9 internações hospitalares — 10 tratamentos especializados — 38 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO CONSORTAS — Cirurgia 13 — Otorrinolaringologia 58 — Ortopedia 17 — Dermatologia 10 — Clínica Médica 26 — Oftalmologia 19 — Pedagogia 25 — Ginecologia 25 — Cardiologia 3 — Urologia 3.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO ENFERMIDADE — Promovidos: — Armando Rodrigues — Osvaldo Andrade Ferreira. **BENEFÍCIO MATERNIDADE** — Primeira parte: — Alzira Simões da Costa. Total: — Trifun Pupo Neto — Pedro Alves — Um período: — Haroldo Santana Brasil — Augusto Lopes de Oliveira.

ENTRO M. DOS DESPORTOS BANCÁRIOS

NOTA OFICIAL 13/49
RESOLUÇÕES DA DIRETORIA EM SESSÃO REALIZADA A 30-5-49. — APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL: — Aprovação de jogos realizados no dia 28-5-49, nar. cendo-se os respectivos pontos: — A.A. Intercep 2 x A. F. Banco da Prefeitura 4 — A. A. Banco do Brasil 2 x C. A. Banco do Comércio 2 — G. E. Provisório Rio 1 x Satélite Clube 3. Marcar para hoje, dia 2, os seguintes jogos, suspensos por motivo de força maior, a serem realizados no campo do Botafogo F.C.

A's 20 horas: — A. A. Banco Mineiro da Produção x Banco Delamare; 15 minutos em o resultado de 2 a 1 favorável ao Banco Delamare. — A's 20,25 A. F. Banco Boavista x A. A. Caixa Econômica; 22 minutos com o resultado de 3 a 3.

Atenção: Não haverá tolerância, devendo as partidas começar no prazo marcado. Os representantes serão os mesmos, isto é, A. A. Banco do Brasil e Banco Delamare, respectivamente.

6ª Redacção. — Publicaremos amanhã, a tabela respectiva, para os jogos a se realizarem sábado, dia 4 do corrente

SOCIAIS — Fazera anos hoje

os Srs. José Vileso Nogueira da Gama e Nilo Diniz, funcionários do Banco do Brasil, nesta Capital.

PASCOA DOS BANCÁRIOS

No dia 16 do junho próximo ("Corpus Christi"), feriado bancário, realizar-se-á na Matriz da Candelária, ás 8,30 horas, a 111 Comunhão Coletiva da Classe Bancária.

Procurando manter a mesma tradição, conservou a Comissão, em linhas gerais, o programa de atividades observado nos anos anteriores, a saber:

— Tríduo preparatório, nos dias 13, 14 e 15 ás 18 horas, sendo pregador Mons. Dr. Henrique de Magalhães. Nos dias 13 e 14, a conferência será na Igreja de N. Sr. Mãe dos Homens (rua da Alameda, 54) e no dia 15, na Candelária.

— Confissões, no dia 15, na Candelária das 10 ás 14 horas, e das 17,30 em diante.

Esse movimento religioso teve início em São Paulo, no ano de 1933, idealizado e promovido por funcionários do Banco do Brasil do Estado de São Paulo. Repetida a iniciativa, os bancários do Rio, em 8-6-1938, ("Corpus Christi"), fizeram a primeira Comunhão Coletiva. Esta foi além do que era previsto. Encorajados pelos resultados alcançados, os componentes, ao procurar estender esse movimento por todos os estados do Brasil, em 1948, estabeleceram o bancoário.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONCERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sop.
Das 8 ás 21 horas

SADÍ CABRAL ESTRÉIA HOJE NA RADIO MAYRINK VEIGA! **ESCUTEM-NO, ÀS 21 HORAS, NO "TEATRO PELOS ARES PLACIDO FERREIRA"** (COMO SEMPRE PATROCINADO PELOS LABORATÓRIOS FRANCISCO GIFFONI), INTERPRETANDO A PEÇA QUE SILVIA AUTUORI ESCREVEU ESPECIALMENTE PARA ASSINALAR O INGRESSO DO GRANDE ARTISTA NA PRA-9: "A VERDADE OCULTA".

Para maior desenvolvimento das áreas atrasadas do mundo

Sem nenhum alarde os E. U. A. e o Brasil estão trabalhando nesse sentido - Pacto inicial do programa do Presidente Truman

NOVA YORK, 1 (De J. M. R. - Serv. da Associated Press) - Sem nenhum alarde, os Estados Unidos e o Brasil estão trabalhando no que pode ser um pacto inicial do programa do Presidente Truman para o desenvolvimento das áreas atrasadas do mundo.

O problema principal é o de como conseguir que os capitalistas americanos recebam de volta o seu capital investido no Brasil, sem que haja nenhuma perda para o Brasil, e sem que haja nenhuma perda para o Brasil, e sem que haja nenhuma perda para o Brasil.

Os capitalistas americanos, em primeiro lugar, não têm a intenção de abandonar o Brasil, e não têm a intenção de abandonar o Brasil, e não têm a intenção de abandonar o Brasil.

uma enorme regulamentação, mas os meios de fazer isso, depois de um período de hesitação, a tentar a ventura, se mostram facilmente as condições que não se poderiam cumprir as que prevalecem aqui.

Para satisfazer a exigência de um sistema que permita a retirada dos lucros em dólares, a negociação com o Brasil e com os Estados Unidos, o Brasil e com os Estados Unidos, o Brasil e com os Estados Unidos.

Na verdade, a declaração brasileira pela qual, segundo o plano de desenvolvimento econômico, o Brasil e com os Estados Unidos, o Brasil e com os Estados Unidos.

preocupação estrangeira, como o que ocorre sobre as tentativas de capital para o estrangeiro, serão reduzidas em considerável medida.

O tratado com o Brasil não é, portanto, um problema que seja considerado, a menos que se possa estabelecer o tratado com o Brasil.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Deodoro, 234 - andar - Fone: 22-6821 - Residência: 23-0006

mal como para por outros países - e pelos capitalistas americanos.

A redução do tratado é apenas uma fase do esforço de criar condições para a inversão de capital privado. O Congresso eventualmente se comprometerá a fornecer verbas para programas sanitários, educacionais e agrícolas, nas regiões que o governo, a fim de elevar os níveis de vida e de desenvolvimento econômico.

O Governo da zona internacionalizada não se compromete a longo prazo.

"Sabemos que a paz é indispensável", declarou Dr. John Stettin, assistente do Presidente Truman, "A interpretação econômica das coisas, em alguns pontos difere da terra, mas não há uma única e só política internacional".

Sabemos, também, que não há nenhuma possibilidade de desenvolver a economia de um país sem que haja uma política internacional. Mas a história talvez nos mostre que programas só serão realizados em um período em que as condições econômicas e industriais americanas estiverem a espelhar-se por todo o mundo.

O Príncipe dos Poetas Brasileiros

A CONSAGRAÇÃO DO ACADEMICO OLEGARIO MARIANO NA CAPITAL MINEIRA



Olegário Mariano

A cidade de Belo Horizonte recebeu, há dias, a honrosa visita de Olegário Mariano, da Academia Brasileira de Letras e aclamado o Príncipe de nossos poetas. Duas glórias do Parnaso lá estiveram e foram homenageados, com os mais vibrantes entusiasmos: Olavo Bilac e Alberto de Oliveira, ambos companheiros de

(Conclue na página 11)

A grave crise econômica no Brasil

Mário Pinto Serva

Em qualquer país civilizado é o crédito o verdadeiro criador de todas as riquezas. Sobre ele gira toda a vida moderna. Mesmo no Brasil vemos que na lavoura cafeeira é ele o fator indispensável sem o qual não existiria a nossa grande riqueza base do desenvolvimento nacional. Porque para se criar a cultura cafeeira é preciso durante um período de cerca de cinco anos só se gastar e adiantar dinheiro sem lucro nenhum. De maneira que praticamente sem o crédito não possuíamos essa colossal riqueza sobre a qual se alicerça todo o nosso progresso.

Igualmente todo o comércio e a indústria moderna giram em torno do crédito sem o qual não se poderiam movimentar e nem sequer existir.

No entanto, praticamente, em um país como o Brasil, o dinheiro da Europa inteira ou dos Estados Unidos, estamos vivendo sem crédito sem meios de pagamento, um regime de inflação bancária, com um numerário morto e fixo que não se adapta às necessidades presentes de todo o nosso desenvolvimento produtivo. Mesmo na vizinha República da Uruguai vemos que ao lado do papel moeda há outra, instrumento de pagamentos que são os cheques postais, que tem tanta ou maior circulação que o próprio papel moeda do país. No entanto, no Brasil, interesses de determinadas classes impedem que se transformem nossas 1.000 Agências Postais em outras tantas Casas Econômicas com que a nação receberia um capital disseminado de cerca de 50 a 100 bilhões de cruzeiros. No Brasil os interesses individuais asfixiam o interesse coletivo.

Ora, no Brasil, os governos nacionais de 1890 a 1897 elevaram o papel moeda de cerca de 197.000 contos, que era em 1880, para cerca de 700.000 contos em 1897. Mas essas emissões foram feitas imprudentemente para cobrir deficits do Governo Federal, e foram feitas definitivamente isto é, se incorporaram permanentemente ao meio circulante do país.

Igualmente as emissões do Sr. Getúlio Vargas, tiveram esse caráter improdutivo e definitivo, isto é, foram feitas para cobrir deficits e em última análise gastas na delapidação oficial ou quando menos na construção de edifícios monumentais de Ministérios e Institutos, quando não em casas de jogo e assim por diante.

A solução única para o caso brasileiro só pode ser a fundação do nosso Sistema de Reserva Federal, exatamente pelo regime americano, e que nos dê precisamente a elasticidade monetária de que necessitamos para não perecermos asfixiados na falta de mobilização do nosso dinheiro, fechados ou quasi fechados todos os Bancos e bolsos individuais, que só se abrem para aplicações pelo sistema da agiotagem.

E eis porque, enquanto não

montamos o nosso Sistema de Reserva Federal, poderíamos o Congresso Nacional autorizar uma emissão, digamos, de cinco bilhões de cruzeiros, a serem aplicados para redesconto, na proporção conveniente, a todos os Bancos do país e para aplicação no comércio, indústria e lavoura, operações essas que seriam feitas estritamente segundo as do Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos, isto é, a 60, 90 dias ou o máximo de nove meses, quando para títulos da lavoura e da pecuária.

Essas emissões para o comércio, indústria e lavoura, com o breve retorno às Caixas dos Bancos, promoveriam o aumento da produção nacional, e também determinariam a baixa dos juros dos empréstimos bancários, e com esses dois característicos fariam o abaixamento do custo da vida.

Autorizadas essas emissões estritamente dentro dos termos rigorosos do Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos, elas constituiriam uma prova experimental para em breve inaugurarmos, em nosso país o mesmo regime bancário aos Estados Unidos, que todo ele repousa integralmente sobre breve prazo do papel moeda emitido.

Todos os negócios paralisados no Brasil. Porque? Não existe em nosso país a qualidade essencial que os americanos impõem ao seu meio circulante, isto é, a elasticidade de o adaptar-se à marcha crescente ou decrescente dos negócios.

Economicamente estamos no Brasil vivendo vida de fakere indianos. Ora, antes da promulgação da Lei de Reserva Federal, dos Estados Unidos, de 1913, esse país sofria todas as crises bancárias e monetárias que estamos observando entre nós. Londres era a Capital financeira do mundo. Londres fornecia dinheiro para todos os países. Com a lei bancária americana de 1913, os Estados Unidos se fizeram a maior potência econômica e financeira do globo inteiro. Tem recursos exuberantes para promoverem a própria vida interna e desborda na plethora de seu capital bancário para todos os países do globo.

E' esse Sistema de Reserva Federal os Estados Unidos que os brasileiros têm agora a estudar profundamente, parecendo-nos que os livros mais recentes e de mais ampla e exaustiva informação sobre o assunto são: Money and Banking de Kent, "Principles and Practices of Money and Banking" de Wittlesey, "Money and Banking" de Peterson, Cawthorne e Lohman, e "Sistemas Bancários" de MacKenzie.

A reforma bancária americana é uma descoberta equivalente às de Edison, ou como as de Lavoisier, em química ou a lei de gravidade de Newton. Nós brasileiros não podemos ignorá-la e continuar a viver como fakere indianos na contemplação do próprio publio.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO 58 - das 11 às 15

Vão estudar o aumento das passagens dos transportes coletivos de Niterói

Designada pelo Prefeito Rocha Werneck uma comissão, que deverá dar o seu parecer até o dia 31 de julho próximo

O Prefeito de Niterói, Sr. Rocha Werneck, designou, em primeira, uma comissão para examinar o projeto de aumento das passagens dos transportes coletivos de Niterói, que servem a capital fluminense. O ato teve origem numa proposta encaminhada pelo Governador do Estado do Rio ao chefe do executivo municipal, que, logo em seguida, constituiu a seguinte comissão para tratar da importante questão: Srs. Tenistodes, Jardim Vibes, chefe da Divisão da Fazenda, da Prefeitura de Niterói, como presidente da comissão; engenheiro Paulo Alberto Rodrigues, representante da municipalidade; jornalista João Batista da Costa, representante da imprensa; Durval Ribeiro Colunga, representante dos interesses da população que se serve desses transportes; e Yolanda Bardavid, como secretária. A comissão que estuda o projeto de aumento deverá reunir-se, diariamente, às 10 horas, na Sala do Conselho dos Contribuintes no edifício da municipalidade de Niterói, e deverá terminar seus trabalhos até o dia 31 de julho vindouro.

Dr. Brandino Corrêa

RENOVAÇÃO E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 47-19
Das 14 às 18 horas

Será supérflua e inútil qualquer nova negociação entre a Igreja católica e o Governo tcheco-eslovaco

Declarações do Arcebispo Josef Beran

PRAGA, 1 (De A. I. Gull - Serv. da Associated Press) - O Arcebispo Josef Beran declarou que qualquer nova negociação entre a Igreja Católica Romana e o Governo tcheco-eslovaco será "supérflua e inútil", pois um Ministro do Gabinete, já declarou que somente as escolas do Estado, de acordo com as linhas marítimas, serão permitidas neste país. O Arcebispo Beran acusou o Governo de ter assim fechado as portas às novas negociações de paz e ameaçou novamente de excomunhão os católicos que colaborarem com o Governo.

A advertência do Arcebispo Josef Beran, está contida numa carta particular ao Clero, cujo conteúdo foi divulgado no mesmo tempo que o segundo número da "Gazeta do Clero Católico", publicada pelo Governo, divulgava um decreto demonstrando claramente que o Estado tentará controlar as nomeações de sacerdotes e outros funcionários religiosos para as paróquias especialmente as mais ricas. Anteriormente, o Arcebispo havia ordenado ao Clero que não tomasse conhecimento e desobedece as publicações da "Gazeta do Clero Católico". Os jornais católicos foram proibidos. A advertência de Beran foi

mais severa até agora feita desde que surgiu o conflito religioso neste país. Diz ainda a carta do Arcebispo que três jornais serão proibidos de entrar ou de ser colocados nas proximidades das igrejas católicas. Um desses jornais é o "Lidova Demokracie", de Praga, órgão do Partido de Pevo, que antes do expurgo comunista, em 1948, representava os nove milhões de católicos da Tcheco-Slováquia. Os outros são o "Lidova Obrada", na Eslováquia, e o "As Mulheres Cristãs", editada em Berna.

No ardente apelo ao seu clero para que permanecesse firme, o Arcebispo diz: "Confiar em que não venderei a vossa dignidade de sacerdotes por uma peça de breia e que não trairei Cristo." Ao mesmo tempo, o Governo citou as restrições do Governo comunista às atividades religiosas, dizendo: "Todas as escolas religiosas foram nacionalizadas. Todos os jornais católicos foram fechados. As peregrinações foram proibidas. As procissões não são permitidas. Não há mais festas para os memorandos, celebrações, profetas e pedras. Os padres que tem 40 acres de terras são considerados mífis lavradores, embora tenham sido sempre os melhores de suas paróquias. Os camponeses que se

Suspensa a proibição do comício do "Dia da República"

DIMINUIDO O PERIGO DE CHOQUE ENTRE COMUNISTAS E POLICIAIS

ROMA, 1 (Associated Press) - A Polícia suspendeu a proibição que impusera ao comício

de "Dia da República", a ser realizado amanhã, nesta Capital, sob patrocínio comunista. Essa decisão veio diminuir o perigo de choques entre comunistas e Policiais, já que os primeiros haviam anunciado que não obedeceriam à ordem. O jornal comunista "Unità" classificou a decisão como "grande vitória do povo". Antes, a Polícia Romana havia proibido a manifestação sem explicação oficial. E a noite passada, ainda sem explicação, foi suspensa o proibição.

Em Roma ainda não está marcado o local do comício. Em outros pontos de Itália outros haverão comemorando o terceiro aniversário da República na Itália, todos patrocinados pelos comunistas. Estes, não obstante, continuam a denunciar a parada alter hoje realizada nesta Capital, comemorando o mesmo acontecimento. Acusou o "Unità" que a parada foi organizada exclusivamente para o General Mark Clark, ex-Comandante do 5º Exército dos Estados Unidos, atualmente em visita à Itália. Clark assistiu a parada em companhia do Presidente Luigi Einaudi e outras altas autoridades.

A parada de hoje incluiu homens de todas as forças italianas permitidas pelo tratado de paz. Tomaram parte também membros da Polícia de choque "Celere" (relampago), transportados em "jeeps" vermelhos e carros blindados. Destacaram-se ainda os carabinieri. Quatro esquadrões de caça sobrevoaram o itinerário do desfile.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

EDISON — Aniversário nesta data o menino Edison Bittencourt, estudioso aluno do Ginásio Laranjeiras e neto do nosso confrade Inácio Bittencourt Filho. Pestejando o aniversário, Edison oferece uma festinha íntima aos seus amigos, na residência de seus avós.

FRANCISCO GALVÃO JUCA — Transcorreu, hoje, o aniversário do nosso confrade Francisco Galvão Jucá, da Agência Nacional e assistente técnico do presidente do Serviço de Recreação Operária.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Eurália Pinheiro Machado, esposa do Dr. Eulio Pinheiro Machado.

Sra. Aida Alentejo, esposa do Dr. Aníbal Martins, advogado, secretário do "Jornal do Brasil".

Sra. Jandira Melo Costa, esposa do Sr. Mário Costa, diretor da Empresa de Propaganda Sino S. A.

Sra. Cândida Guerrero, esposa do Dr. Camilo Guerrero, secretário da Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro.

Sra. Adina do Nascimento Almeida, esposa do Sr. Ernesto Moreira de Almeida, funcionário do Ministério da Guerra.

SENHORINHAS:

Senhorinha Laurina Linhares Mourão, filha do Coronel Olympio Mourão, comandante de uma das unidades do Exército Brasileiro, no Rio Grande do Sul.

Senhorinha Normada Monteiro Jemos, funcionária do SAPS.

SENHORES:

Dr. Mario Botelho das Mercês, advogado no foro local e nosso antigo colaborador.

Dr. Gilberto Paiz de Andrade, nosso colega de Imprensa.

Dr. Cordeiro Primo, da Prefeitura.

Sr. Alcides Arruda Filho.

Sr. Severino Nunes, repórter fotográfico da A. N. e figura muito estimada no seio da Imprensa carioca.

Dr. José Braz Pereira Gomes, advogado.

Transcorreu, hoje, aniversário natalício do Prof. Dr. Arqur Mosses.

Sr. Bruno Pessoa, nosso prezado confrade de Imprensa.

Coronel Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Sr. Augusto Gross, do nosso alto comércio e figura de destaque dos círculos sociais desta capital.

Dr. Francisco Sampaio.

Desembargador Vicente Pirapira.

DIPLOMATICAS

Retornou ao Rio, de sua viagem a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Huzer Gerede, embaixador da Turquia junto ao Governo brasileiro, e que seguirá para a capital argentina em fins de maio.

HOMENAGEM

Realiza-se no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 305, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Ivens de Araújo lhe oferecem, por motivo de sua recente nomeação para Procurador dos Fellos da Fazenda Municipal. As listas de adesões são encontradas com o Dr. Gonçalves Dente, no S. e. e no Ministério do Trabalho, e no balcão do "Jornal do Comércio".

Um grupo de portugueses e brasileiros, a fim de manifestar sua simpatia ao Sr. Herbert Moses, membro correspondente do Instituto de Coimbra, vai oferecer ao presidente da A.B.I., em data ainda não fixada, um banquete em homenagem pelo recente condecoração da Ordem de Santiago com que foi distinguido, justa homenagem a quem tanto tem trabalhado para a maior aproximação cultural luso-brasileira. A data dessa homenagem e o local em que a mesma se realizará serão divulgados dentro em pouco.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 104 — Rio

VIAJANTES

SRA. MARIA DA GLORIA PASSOS — Pelo "clipper" da carreira, chegará, hoje, às 10 horas, no Aeroporto Santos Dumont, procedente de Recife, a Senhora Maria da Glória Curvalho Passos, esposa do Professor Ildefonso Passos, elemento componente da Cruz Vermelha Brasileira, que foi aquela cidade nordestina em viagem de estudo e a convite da empreitada Vicentina. A futura viajante será recebida no local do desembarque por suas colegas, parentes e pessoas amigas. Em sua residência, à Rua José Domingos, 115, será promovida uma manifestação de apreço pelo êxito de sua viagem.

CORONEL ALBERTO MESQUITA — Viajando pelo "gêlo" da Cruz do Sul, chegou ontem a esta capital o Coronel Alberto Mesquita, antigo comandante da Força Pública do Estado do Pará, e ex-diretor gerente do "Diário da Bahia".

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Curitiba: Walter Luiz Gross, Alberto Barreda, Sebastian Anibal Romero, Silvio de Azevedo Lima.

Para Florianópolis: Lúcia Rêgo, Norma Caetano Burzio, João Alves de Carvalho, Elmoza Paulo, Nélis Paulo, Gilda Balsini.

Para Pórtio Alegre: Alvaro Mantel Rosa, Ernesto Alves Shack, Hui Embrosa Leite, Henrique Carlos Cantelli, Mário de Paula Laper, Teodoro Pereira Raimundo, Anna Sodini, Miguel Salatti, Enner de Almeida Carneiro, Anita Praetorius Colmbra, Hannela Pedro Medeiros, Cleonice Hecker Silveira, Eustáquio Antônio Vera.

Para Ilhéus: João Batista Florêncio, Sebastião Feres, Querolosa José de Oliveira, Maria Lúcia de Oliveira, Zélia da Costa Oliveira.

Para Salvador: Valdemiro Lago Seta, Maria Yolanda Faria Chaves, Claudenor da Costa Desiderati, Hercílio de Almeida, Louis Sokopier, João de Araújo Leite, Mario de Azevedo, José Duarte da Silva, Vinícius Ávila, Margarita Fachinetti Dora, Zulmira Fachinetti Dora, Maria do Carmo Duarte, Fernandes, Antônio crandies, Augusto Johan Weibel, John Cecil William Boas, Cláudio de Almeida Araújo, José Lopes de Paula, Silvio Magalhães Lustosa, Rudolf Walker, Avelino Inácio de Oliveira, Marilene de Moura Rezende.

Passageiros desembarcados do Constellation da Air France, procedentes de Buenos Aires e Montevideo: Raul H. C. Delian, José C. P. Radio, Victor E. B. Pons, Victorio Zecchi, Helio A. S. Trombetti e Ionel Vitmer, de Montevideo; Victoriano G. Fernandez, Silva R. Valenzuela, Rosa D. Denny, José Maria Rifa, Pilar H. de Rifa e Alberto Riobolli, de Buenos Aires.

Passageiros embarcados no Constellation da Air France, com destino a Paris: George Lian, Aquexma J. Lian, Numa L. Lian, Marguerite Beday, Albert Beday, Ema G. Boza, Jorge M. Hirsch, André G. Gosselin, Marcel J. Cornillat, Henri Berliet, Jacques Remondiere, Carmen E. Da Costa Valente, Arlette Remondiere, Allan Remondiere, Victor M. Barbas, Nicol M. Carver Remondiere, Manuel C. Echeverria, Marcel Meyer.

MISSAS

CORONEL ALCINDO NUNES PEREIRA — O Ministro da Guerra mandará celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, dia 3 do corrente, às 11 horas, missa de sétimo dia, em intenção ao Coronel Alcindo Nunes Pereira, falecido em consequência do doloroso acidente ocorrido em Gericião.

O corpo, repatriado e espedecimento serão representados por comissões de oficiais. Uniforme: quinhão, desarmado.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR\$ 1

CINEMA

"CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO"

Depois dos filmes e admiráveis sucessos aqui exibidos, destacando-se os filmes "Um dia na vida" e "Tránsia peregrinação", ainda em cartaz na Cinelândia, volta a impor o seu prestígio o cinema italiano, com a apresentação de outro grande magnífico "Caravaggio, o pintor maldito" (Caravaggio, Pintor Maldito), produção da Eika Film, distribuída pela Continental Filmes, em exibição no Cine Presidente.

Amelou Nazzari tem uma "vibração" extraordinária para oferecer ao público uma atuação bem humana interpretando a figura de Miguel Angelo. Amelou Nazzari, o pintor célebre, peregrino pela adversidade, Amelou Nazzari mostra o artista do pincel numa fase bem turbulenta de sua vida, encarnando excelentemente o vulto de Miguel Angelo. O filme da Continental foi apresentado aos cronistas do cinema, em sessão especial, devido à gentileza da Empresa Lascas Segrete. Em "Caravaggio, o pintor maldito" não só Nazzari, alma má, uma vez a sua expressão artística, da artista que sente e vive o seu personagem. Surteiros, também, Caia Cultural, uma obra que dá ao público o encantamento de sua grã grã simples e natural atuação deslumbrante e fixação bem na cena a sua singularidade artística, enquadra-se bem com o "pincel" de "Um dia na vida".

Caravaggio, o pintor maldito, é um filme que traz para o grande público uma obra feita do moderno cinema italiano. Mas, além de Amelou Nazzari, soberbo em seu tido, e da sonora Clara Calamai, ainda outros a interpretação convincente de Eika Mancini e há, ainda, a destacar a colaboração eficiente de Pina Gialini, e de outros mais que dão a essa produção um desenvolvimento rítmico surpreendente. O filme tem momentos dramáticos bem vivos, mas traz, também, alguns ângulos em que o bom humor alora, tornando o entrecho cheio de suavidade cômica, não quebrando essas linhas a regularidade do argumento, o que se deve, naturalmente ao trabalho da direção, fator importante para o completo e perfeito entrosamento da história. É um filme de qualidade, isto que o Presidente está idealizando.

PACLO PORTO

"HAMLET"

Em benefício da União das Operárias de Jesus e do Hospital dos Estrangeiros, sob patrocínio de S. Exa. o Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Butler será levado a efeito amanhã, sexta-feira, às 23 horas, no cinema São Luz, por gentileza do Sr. Luiz Severiano Ribeiro, a "avant-première" de gala.

"A VALSA DO IMPERADOR" E O "OSCAR" DA ACADEMIA

Detentores do coligado "Oscar" da Academia reunidos num conjunto como outro igual nunca houve em Hollywood concorrem para o êxito espetacular de A Valsa do Imperador, deslumbrante técnico-lor da Paramount que será oferecido ao nosso público a partir de hoje, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Encabeçando o "cast", aparecem Bing Crosby e Joan Fontaine, o primeiro, vencedor de um "Oscar" pelo seu desempenho em "O Bom Pastor" e a segunda, igualmente aquarelhada pelo seu trabalho em "Suspensa". O produtor Charles Brackett e o diretor Billy Wilder, de "A Valsa do Imperador", foram também premiados pela Academia, pela produção e direção de "Farrapo Humano". O diretor de fotografia, George Barne, é portador de um "Oscar" que lhe foi outorgado pela realização de "Rebecca". E ainda Sam Comer e Paul Hulsdschinsky, decorados de cenários; Hans Dreier, diretor artístico; e Johnny Burke, compositor musical, todos eles elementos, do relevo na produ-

"A VALSA DO IMPERADOR"

ção de "A Valsa do Imperador", possuem "Oscars" correspondentes anteriores trabalhos seus.

Com tanta gente famosa reunida, não será de admirar que "A Valsa do Imperador" receba um "Oscar" de honra público.

EM Sessão ESPECIAL

"BILL E LU"

A República apresentará domingo próximo, às 10 horas, em sessão especial, no Palácio, deslumbrante espetáculo de nossas ex-cela, vencedora de concurso promovido pela mesma produtora, o filme "Bill e Lu". Não se trata de um desenho animado, mas sim de uma produção de longa metragem, interpretada exclusivamente por duzentos e oitenta e cinco partituras. O filme, em colorido tricolor, merece um "Oscar" e também medalha de mérito, oferta do "Magazin Parvins".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRONISTAS CINEMATOGRAFICOS

Quando, há três anos, foi fundada no Rio, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, logo se compreendeu o grande alcance da nova entidade. Já agora, as lutas começam a aparecer com mais frequência, inclusive o trabalho que vem desenvolvendo no sentido de proporcionar todas as condições para a livre expressão da profissão de cronista militante.

O "CAST" DE "FOLHAS DA OPERA"

"Folhas da Opera" reúne esta noite: Gino Bechi, Maria Candida, Tito Góbbi, Tito Sclapa, Consuelo Dowling, Carlos Campanini e Lolo Britida.

NOVO PAPEL PARA JOAN CRAWFORD

O caminho da redenção, filme dirigido por Michael Curtiz, foi lançado no teatro de Joan Crawford. O produtor dessa película é o mesmo de "E-linda": Jerry Wald. Os companheiros de Joan são Zachary Scott e David Brian. Ela é uma boa referência para as fãs de Joan Crawford.

CARTAZ DE HOJE

P. BATHROS

CINELANDIA — CENTRO

METRO-PASSEIO — "Pisando em brasa", com Red Skelton, Brian Donlevy e Arlene Dair.

PLAZA — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

PALACIO — "Dois pratos de sorte", com Lou Costello e Bud Abbott.

PATHE — "Um dia na vida", com Amelou Nazzari, Mariella Loti, Elisa Cerani e Massimo Girotti. (3ª semana).

VITORIA — "O toque mágico", com Tyrone Power, Anne Baxter e Cecil Kellaway.

ODEON — "Trágica peregrinação", com Vici Góbbi, Carla del Poggio e Andréa Checchi (3ª semana, na Cinelândia).

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Artu e do Cordova e Zully Moreno (2ª semana na Cinelândia).

SÃO CARLOS — "Vingança be-lutina", com Kuka e Yalia Chahin.

REX — "O desafio", com Tom Conway e June Vincent, e "A-lu", com Oliver Hardy e Stan Laurel.

CAPITOLIO — Sessões passatem-pa: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

CINE-TRIAXION — Sessões pas-sa-tempa: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELBORADO — "O toque mágico", com Tyrone Power, Anne Baxter e Cecil Kellaway.

METROPOLE — "O amor que me deste".

COLONIAL — "A valsa do imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

IRIS — "O moro e voraz", com Jean Simmons, Cecil Parker, Bar-lara Waring e Dennis Price.

IDEAL — "Dois pratos de sorte", com Lou Costello e Bud Abbott.

PRESIDENTE — "Caravaggio, o pintor maldito", com Amelou Nazzari, Clara Calamai e Eika Mancini.

SÃO JOSE — "Um dia na vida", com Amelou Nazzari, Mariella Loti, Elisa Cerani e Massimo Girotti.

SÃO LUZ — "O toque mágico", com Tyrone Power, Anne Baxter e Cecil Kellaway.

POLITEAMA — "O anel chinês", GUANABARA — "Amor cãno", NACIONAL — "Poeta de estrelas", filme nacional.

ROXY — "Dois pratos de sorte", com Lou Costello e Bud Abbott.

METRO-COPACABANA — "Pi-sando em brasa", com Red Skelton, Brian Donlevy e Arlene Dair.

STAR — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

IFANEMA — "O desafio", com

TEATRO

"CANTARES DE ESPANHA"

A Companhia Espanhola de Revistas Maria Antônia está representando, com êxito, no Recreio, a peça folclórica intitulada — "Vamos a los Toros". Sem interrupções, o espetáculo, pelo carinho de entusiasmo e bom gosto demonstrados em toda a exibição.

AMANHÃ IRÁ A CENA A NOVA REVISTA

"Cantares de Espanha", que servirá de remate à presente estação de folclore lírico, até oito de junho, com as artistas Maria Antônia, Paquito Reys, Rafael D'Accevedo, Chito Valencía e Raul y María e outros.

CINTEARIO DO

"PASSO DE GIRAFÁ"

A Empresa do Carlos Gomes vai fazer amanhã, dia 2, o pe-

Tim Conway e "A bomba", com Stan Laurel e Oliver Hardy.

PIRAJA — "As garças da intri-pa", com George Raft.

AMERICANO — "Casbah", com Yvonne De Carlo.

CINEMINHA DO LEME — "Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Plato Quatro — Copacabana) — Sessões Passa-tempa — das 12 às 18 horas.

ASTORIA — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

RIAN — "O toque mágico", com Tyrone Power e Anne Baxter.

RITZ — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

OLIMPIA — "Cidade de ouro" e "A mola de gado".

MODERNO — "Per casa de uma mulher" e "Flores do plano ver-de".

MEM DE SA — "Meninas sem-lar".

LAPA — "Fantasia mexicana" e "Os mistérios".

TIJUCA — "O mistério da pérola negra".

GUARANI — "Receita da vida".

AVENIDA — "O desafio", com Tom Conway e "A bomba", com o Gordo e o Mamo.

AMERICA — "O toque mágico", com Tyrone Power e Anne Baxter.

METRO-TIJUCA — "Pisando em brasa", com Red Skelton, Brian Donlevy e Arlene Dair.

OLINDA — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

CARIOCA — "Dois pratos de sorte", com Lou Costello e Bud Abbott.

FLUMINENSE — "Pisando em brasa" e "Sedento de ouro".

SÃO CRISTÓVÃO — "Joé sepa-se não é de brisa".

NATAL — "E o marinheiro casou".

ÁLIA ISABEL — "Amor e canção", GRAJAU — "O anel chinês" e "O tesouro maldito".

RIO BRANCO — "Cidade sem lei" e "Rastros criminosos".

CENTENARIO — "O rei do bandoleiro" e "Apostro de má fé".

PRIMOR — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

FLORIANO — "O toque mágico", com Tyrone Power e Anne Baxter.

PALACIO VITORIA — "Expiação" e "Escândalo que mata".

MARANHAO (Cineminha ao ar-lor) — "Absolvida" e "Tarzan e a caçadora".

PARA TODOS — "Bandido apal-sonado".

MASCOTE — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

RYDAN — "Um dia na vida", com Amelou Nazzari e Mariella Loti.

MADUREIRA — "Mares perigo-rosos".

COLISEU — "Atm do horizonte azul" e "No labirinto do crime".

VAZ LOBO — "O beijo da morte" e "Criminosos sem quartel".

ALFA — "Filhos do vício" e "O vale da vingança".

IRAJÁ — "Garota providencial" e "A senda romântica".

CAVALCANTE — "Esou af?" e "Lendas mortíferas".

TRINDADE — "Cma vida ron-dada".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Aladin e a princesa de Bagdad", com Cornel Wilde e "Sincapura", com Eva Gardner e Fred Mac Murray.

IMPERIAL — "Atuação de uma apaixonada", com Yvonne De Carlo, e "Cidade perdida", 5ª e 6ª eps.

ODEON — "Contrabando", com Michael Redgrave.

EDEN — "Espadas e corações", com Stewart Granger e "A volta da aranha negra", 12ª e 13ª eps.

RINK — "Debil e a carne", com Maurcen O'Hara e Rex Harrison, e "Roubos da diligência", com Bill Elliott.

ICARAT — "O toque mágico", com Tyrone Power e Anne Baxter.

MANDARO — "Música, mae-stre", filme colorido de Walt Disney.

BRASIL — "O filho de Robin Hood", com Cornel Wilde; "Charlie Chan, em Segredo da Caixa", com Sidney Toler e "Terra das montanhas", 10ª e 11ª eps.

meio conteúdo da revista "Passo de Girafa". Por sugestão da autora Luz Iglesias, num gesto bem am-pático, a referida Empresa considerou representantes da crítica teatral, a fim de que assistam a essa rui-nosa festividade dramática.

A PROXIMA

NOVIDADE DE COPACABANA

Agora, está definitivamente re-velado: mesmo que não descreva o conteúdo da peça "Estranho e Tuhorés" (que está em cena no Teatrinho Jarjel, há mais de 2 me-ses), de hoje ao domingo essa pe-çeta será, ao, as suas primeiras re-velações pelo cinema de Coe.

Na próxima semana, Geysa logo vai alçar a sua mais recente pe-çeta "Olig a loat", que esta se-mana montada com o maior carinho, não se no hesante a original sen-sação e ao moderno guaran-rup.

de Anne Dupont, como com a re-laboração de novos artistas que in-terno encantados para o cinema de Coe. Entre estes, despica a o novo-geia que Geysa Brasil, a seconiza pela Remina Frontal, um "partena-rio" ideal como não se encontrara agindo no Brasil. Trata-se de um rapaz de fina educação, um artista inteligente e culto, e egomo e dona de uma voz encantadora. Traz para o palco o traço do cinema, pois já figurou com absoluto êxito em três ou quatro dos nossos melhores filmes. Esse precioso elemento que vem enriquecer o elenco do Teatrino é Claudio Nanceli, que acediu em colaborar com Geysa Brasil em originalíssima iniciativa que será a apresentação da nova revista "Olig a Boné".

"MILHER POR UM MINUTO"

Opas o sucesso conseguido em São Paulo, com o seu elenco, Amelou vai retornar ao seu público do "Teatrinho Intimo" do Leme, a agradável "bule" que foi a primeira, na a realizar teatro para a sua cul-tura. A encantadora "estrela" de tantos sucessos, retorna para mais uma temporada de êxito, encenando aquelas esplêndidas comédias, che-las de graça e malícia, que são o pon-to alto do teatro da boa praça de Copacabana.

Servirá para a "retrée", o ori-ginal de Claude André Pouget, "Mo-der per um minuto...", adaptado por Daniel Rocha e em que in-tervirão além de Amelou, Laura Suarez, Paula Porto e A. Fregolente e ou-tros elementos.

A estreia se dará na próxima se-mana, proporcionando animados-mo-ros encontros com a direção de Ester Leme.

EM ENSAIOS

O "SORRISO DE GIOCONDA"

Ja se encontram no Teatrinho, os cronistas de "Soriso de Gioconda", a grande peça com que Inácia e Odion apresentaram ao Brasil o tra-ço de Arthur Huxley, em tradução de Odilon Azevedo. O "Soriso de Gioconda" e prêmio Nobel de litera-tura. No desempenho, tomarão parte todos os elementos da Compa-nhia Duclina e Odion, tendo sido contratada especialmente para essa peça a brilhante e jovem atriz Ne-tteli Bruno. "Soriso de Gioconda" será apresentada com cenário de Valenim e Gilberto que serão enca-dados por Luciano Trigo.

NOVAMENTE O

"SONHO DE VALSA"

Amônia terá início no Republica-l na Avenida Gomes Freire, a grande temporada de Operetas a pre-os po-pulares.

O elenco de Pedro Celestino terá a sua estreia com "Sonho de Valsa" que terá o desempenho de Ma-rieta Fuchs, Amadeu Celestino, Norma Gerady, João Celestino, Odeto Marques, Perpetua Silva, Pedro Cel-estino e muitos outros, bons ele-mentos. As que romos informas a procura de ingressos para a tem-porada Pedro Celestino é bem aliá carreira. Assim o público vai ter no Teatro Republica uma temporada de Operetas ao alcance de todas as al-gibeiras, pois que os preços são de: Poltronas, Cr\$ 20,00, balcão, Cr\$ 10,00 e galerias, Cr\$ 5,00.

ESPETÁCULOS

SERRADOR — "Lili do 47", por Eva e seus artistas. As 20 e às 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", pela Companhia Dulcina Odion. As 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A francesa do Night-land Day", pela Companhia Aida Garrido. As 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é a meuz?", pela Companhia Jaime Costa. As 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em New York", pela Companhia dos Dore, As 20.30 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafa", pela Grande Companhia de Revistas. As 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Vamos a los Toros", pela Companhia Espanhola de Revistas. As 20 e às 22 horas.

FENIX — "Romeu e Julieta", pelo "atro do Estudante. As 21 horas.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE

HOJE

BING CROSBY, JOAN FONTAINE

"A Valsa do Imperador"

EM CORES POR TECHNICOLOR

Um filme da PARAMOUNT e MARCA DAS ESTRELAS

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

NIMROD, franco favorito no «Prefeitura Municipal»

Programas - Cotações - Aprontos - Comentando e informando - Outras notas

A Comissão de Corridas foi feita na edição do programa de sábado e domingo, que serão desfilados no Hipódromo da Gávea, por ocasião dos dezesseis pares, equi-
brados dos quais há a ressaltar, o cavaleiro «Prefeitura Municipal», em 2.000 metros, com dotação de Cr\$ 20.000,00.

Em os programas e cotações:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.600 metros — Plata-
do grama — A's 13.20 horas — Cr\$
10.000,00.

	Ks.	Cl.
1-1 Cajalva	51	25
2-2 Bonga	54	25
3-3 Nive	54	60
4-4 Ala Suk	54	60
5-5 Injua	54	70
6-6 Ijua	54	35
7-7 Dona Cristina	51	10

2º páreo — 1.400 metros — A's
13.20 horas — Cr\$ 22.000,00.

	Ks.	Cl.
1-1 Polidor	56	14
2-2 Inapaba	51	30
3-3 Afeto	56	10
4-4 Sabio	56	50
5-5 Arsenal	56	10
6-6 Ari	56	50
7-7 Explosiva	51	30
8-8 Caravana	51	60

3º páreo — 1.400 metros — A's
13.20 horas — Cr\$ 22.000,00.

	Ks.	Cl.
1-1 Arabiana	56	30
2-2 Caracol	52	50
3-3 E-vira	50	35
4-4 Mareta	56	60
5-5 Dona Stella	51	60
6-6 Dote	52	50
7-7 Harlan	54	40
8-8 Flocos	52	22

4º páreo — 1.400 metros — A's
13.20 horas — Cr\$ 22.000,00.

	Ks.	Cl.
1-1 Nedda	51	35
2-2 Catella	51	40
3-3 Maneador	56	35
4-4 Coquetel	56	60
5-5 Flap	53	70
6-6 Dendim	56	25
7-7 Glândia	50	40
8-8 Lady	48	80

5º páreo — 1.400 metros — A's
13.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Cl.
1-1 Umorístico	51	25
2-2 Laturno	55	35
3-3 Esquecida	51	30
4-4 Curazul	53	50
5-5 York	51	40
6-6 Brotinho	53	50
7-7 Rey Brujo	57	30

6º páreo — 1.300 metros — A's
13.20 horas — Cr\$ 20.000,00 — Bet-
ting.

	Ks.	Cl.
1-1 Hiplas	56	40
2-2 Barbazul	58	50
3-3 Bolão Dourado	50	80
4-4 Diaca	56	50
5-5 Champagne	52	70
6-6 Camacho	58	70

7-7 Aldean	56	60
8-8 Ceita	52	60
9-9 Daba	46	80
10-10 Mister X	48	80
11-11 Ben Hur	56	80
12-12 Mirador	48	70
13-13 Hamba	58	40
14-14 Jela	48	80

7º páreo — 1.500 metros — A's
13.35 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet-
ting.

	Ks.	Cl.
1-1 Bony	50	60
2-2 Monte Carlo	50	70
3-3 Gahardia	50	40
4-4 Grão Mogol	54	40
5-5 Destemor	50	70
6-6 Ital	48	80
7-7 Ganga	58	40
8-8 Apoteosa	48	60

8º páreo — 1.500 metros — A's
13.35 horas — Cr\$ 28.000,00 — Bet-
ting.

	Ks.	Cl.
1-1 Tamandará	51	40
2-2 Guapeba	54	70
3-3 Maldo	50	60
4-4 Fugaz	58	60
5-5 Malacido	52	27
6-6 Xepur	56	27
7-7 Hesperia	56	35
8-8 Cambridge	50	80

9º páreo — 1.500 metros — A's
13.35 horas — Cr\$ 28.000,00 — Bet-
ting.

	Ks.	Cl.
1-1 Goranysinho	58	60
2-2 Heler	52	60
3-3 Staraya	51	60
4-4 Furo	58	70
5-5 H-matito	51	35
6-6 Urutu	50	50
7-7 Furo	58	70
8-8 H-matito	51	35

10º páreo — 1.600 metros — A's
13.40 horas — Cr\$ 10.000,00.

	Ks.	Cl.
1-1 Viciado	51	22
2-2 Alpino	54	30
3-3 Isolo	54	40
4-4 Real	51	60
5-5 Burgos	51	60
6-6 Toropi	51	60
7-7 Belmont Park	51	50

11º páreo — 1.500 metros — A's
13.40 horas — Cr\$ 35.000,00.

	Ks.	Cl.
1-1 Vergel	55	20
2-2 Carinhoso	55	30
3-3 Cat	55	35
4-4 Sunny	55	80
5-5 Meior	55	70
6-6 Jaguarão	55	40
7-7 Petronio	55	70
8-8 Rama	53	50

12º páreo — 1.300 metros — A's
13.40 horas — Cr\$ 25.000,00.

	Ks.	Cl.
1-1 Grisu	56	20
2-2 Never Falls	56	50
3-3 Eriso	56	50
4-4 Donbill	51	50
5-5 Betrao	56	40
6-6 Alalada	54	60
7-7 Ibrapuera	54	60
8-8 Mayling	54	80

13º páreo — 1.600 metros — A's
14.10 horas — Cr\$ 50.000,00 — 6º
prova especial de égua.

	Ks.	Cl.
1-1 Ipororá	56	35
2-2 Sagamor	50	60
3-3 Arakron	48	35

	Ks.	Cl.
1-1 Bony Amis	55	20
2-2 Mysala	58	22
3-3 Argeliana	53	50
4-4 Panozze	58	50
5-5 Magali	58	56
6-6 Nell Gayane	51	50

14º páreo — 1.600 metros — A's
14.10 horas — Cr\$ 28.000,00.

	Ks.	Cl.
1-1 Pioneiro	56	20
2-2 Segundito	56	70
3-3 Indico	58	35
4-4 Harman	58	40
5-5 Dynamis	56	35
6-6 Brigui	52	60
7-7 Pepito	52	40
8-8 Guanumbi	52	40

15º páreo — 1.500 metros — A's
14.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — Han-
dicap.

	Ks.	Cl.
1-1 Palma	58	25
2-2 Palmeiras	51	40
3-3 Nera	57	50
4-4 Fucha	48	50
5-5 Itam	50	25
6-6 Itapira	52	25

16º páreo — 1.400 metros — A's
14.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Bet-
ting.

	Ks.	Cl.
1-1 Don Fradique	55	60
2-2 Turbi	55	60
3-3 Coma Oni	55	30
4-4 Edmundo	55	80
5-5 F.E.B.	53	80
6-6 Winning Post	55	40
7-7 Isar	55	80
8-8 Edson	55	35

17º páreo — Grande Premio «Pre-
feitura Municipal» — 2.000 metros.
14.15 horas — Cr\$ 150.000,00 — Bet-
ting.

	Ks.	Cl.
1-1 Nimrod	55	25
2-2 Petwa	58	30
3-3 Carrasco	59	40
4-4 El Gallo	58	60
5-5 Negra	55	60
6-6 Eperlan	51	70
7-7 Teddy	56	80
8-8 Cantor	51	80

18º páreo — 1.600 metros — A's
14.15 horas — Cr\$ 28.000,00 — Bet-
ting.

	Ks.	Cl.
1-1 Champion	60	35
2-2 Caxambu	51	35
3-3 Insulto	49	50
4-4 Marrocos	48	60
5-5 Helada	60	80
6-6 Marán	60	60
7-7 Porungo	48	70
8-8 Careful	56	70

19º páreo — 1.600 metros — A's
14.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 6º
prova especial de égua.

	Ks.	Cl.
1-1 Itaquaty	52	25
2-2 Sagamor	50	60
3-3 Arakron	48	35

LINHARES SETE MESES NA CERCA

Pela Comissão de Corridas do São Paulo, foi suspensa por sete meses (isto é, até 31 de dezembro), o jó-
quel Nestor Linhares, por não ter
feito empenho de vitória com o ca-
vala Capô, segundo colocado, decisão
do 6º mecânico. O Sr. Linhares
sabe ser ineficiente.



AMADO & TAVARES, LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 254
TELEFONE: 38-253 — RIO

COMENTANDO E INFORMANDO

Apesar das críticas levantadas a
administração João Borges Filho,
pela oposição, encabeçada pelos Srs.
Pinheiro Guimarães, José Bastos
Padilha e Francisco Anunciação Ma-
cel, o Jockey Club Brasileiro teve
na sua última assembleia um des-
fecho feliz, favorável a atual admi-
nistração, conquistando uma excelen-
te vitória do apelo unânime.

Os interesses gerais foram bem
orientados e discutidos durante o
encontro, mas graças às críticas fei-
tas ao relatório em vários pontos.
Tudo terminou bem explicado pelo
treineiro Sr. Manoel de Araújo,
vencendo a democracia, favor pri-
mordial da vitória do Sr. João Bor-
ges Filho e seus companheiros de
diretoria.

Com esse resultado favorável ao
sufocionismo, poderá a diretoria con-
tinuar a sua gestão, cumprindo os
placares novos que foram traçados
para o engrandecimento da entidade
de do turfe da Cidade Maravilhosa.
Parabéns ao Jockey Club Brasi-
leiro.

Foi retirado do treinamento o
cavaleiro Don Navarro, por apresentar
dores de canela após a corrida de
domingo último, na Gávea. O pen-
samento de Claudemir Pereira vai
ser submetido a tratamento, flean-
do o explicado o seu fracasso.

Procedentes de São Paulo chega-
ram os animais Aracat, Hudson e
Invenível, que ficaram respectiva-
mente com os treinadores Claudemir
Pereira, Fernando Schneider e
Paulo Rosa.

Opulento foi o entrego ao fazendeiro
Estevão Filho e Rêta ao Sr. José
Nascimento.

Garbosa foi alçada nos 6.º Prê-
mio «Brasil», «Dr. Frontini», «Joc-
key Club Brasileiro» e «Jockey
Clube do Rio de Janeiro», que tora
como falta nas mesmas provas os
animais Hamdan, Repeluz e No-
goya. Esses animais pertencem ao
Sr. José Buarque de Macedo.

Decapitado aos 25 anos de idade
o reprodutor Pons, que servia ao
Haras Milano, cerca de 15 anos.

Chegarão de São Paulo os cava-
los York e El Gaucho, que ficaram
com Mario de Almeida.

Mujique passou a ser tratado por
Fernando Schneider.

Juan Zuniga apresentou um novo
aprendiz de nome Alfredo Fernan-
do Marango, tendo requerido matri-
cula na Secretaria do Jockey Club.

Alvinegro do Sr. Saboya, foi sub-
metido a repouso, fca do Rio.

Blue Rose do Sr. Paula Pinto,
venceu em Pelotas o Classico «Im-
prensa».

RADIO

Prosseguindo na série de
Concertos Toddy, o Rádio
Globo e a Sociedade Artís-
tica Internacional, realiza-
segunda-feira, 6 de junho de
1949, às 21 horas, mais uma
audição sob a direção de
José Siqueira. Esse é o 10º
região da série de 52 audi-
ções, que tanto sucesso vem
obtido na Escola Nacional
de Música. Agradecemos os
convites que nos foram
enviados.

Com o seu «cast» de rá-
dio-teatro, o Rádio Globo
faz hoje mais uma trans-
missão rádio-teatral, às 21
horas e 5 minutos.

O Rádio Clube do Brasil
apresenta diariamente, às
18,40 e aos domingos às 21
horas, «ONDA ESPORTI-
VA» e «RESENHA ES-
PORTIVA», respectivamente.

AURORA LINCHETA
«O Turbilhão de Cuba», su-
ficiente rumba, vem de ser

contratada por HEBER DE
BOSCOLI, integrando as-
sim, o elenco de grandes
atrações do «TREM DA
ALEGRIA», o mais popular
programa de auditório da
cidade. A estréia de AURO-
RA LINCHETA, será quita-
ta-feira, dia 2, quando o pu-
blico, terá oportunidade de
ver e ouvir uma grande bai-
larina típica e uma sensa-
cional cantora, numa re-
pescada, dote este, muito di-
fícil de se encontrar nos ar-
tistas estrangeiros que têm
se apresentado entre nós.

«MUIRAQUITAS»
Após uma temporada com
Jorge Fernandes, o conhe-
cido cantor da nossa música
folclórica, «Muiraquitas», o
programa que a Rádio Ma-
nifesto da Educação trans-
mite todos os 5as. feiras, às
20 horas, está apresentan-
do agora DILU MELO, a can-
tora de «Fiz a cama na va-
randa» e «Alecrim». Hoje,
às 20 horas, Dili Melo es-
tará em «Muiraquitas», com
sua sanfona e suas bonitas
canções regionais.

A Semana da Estatística no Estado do Rio

Entrando as comemorações
da Semana da Estatística, a
Junta Executiva Regional de
Estatística do Estado do Rio,
de que é presidente o Dr. He-
lio Cruz de Oliveira, promoveu,
no domingo último, a Páscoa dos
Estatísticos Fluminenses, com a
celebração na Catedral de São
João de missa solene oficiada
pelo Bispo Diocesano, Dom João
da Matta, que sobre o ato profe-
riu, empolgante alocução.

O ato religioso teve em honrosa
presença de altas autoridades es-
taduais e dos Srs. Rafael Na-
vier, Secretário Geral do IBGE
e Mário Augusto Teixeira de
Freitas, Diretor do Serviço de
Estatística e Educação do Mi-
nistério da Educação e Saúde.

Dentre a numerosa assistência
notavam-se, ainda, diretores chie-
fes de serviço e funcionários das
repartições estatísticas flumi-
nenses numa patriótica demon-
stração de solidariedade cristã.

As solenidades daquele dia,

aliás, revestiam de um caráter
de excepcional fraternidade por
isso que, assinalando a passagem
do 13º aniversário do IBGE,
marcava também o «Dia do Es-
tatístico e do Geógrafo».

Como que a engrandecer mais
a efeméride a data de 29 de
maio consagra na capital flumi-
nense o aparecimento do seu pri-
meiro periódico impresso: «O
Eco da Vila Real da Praia Gran-
de», ocorrido em 1829, determi-
nando essa correlação um estre-
tamento mais intenso dos elos
que unem a Imprensa e a Es-
tatística.

NO DEPARTAMENTO ES- TADUAL E ESTATÍSTICA

Terminadas as comemorações
religiosas foi servida no Depar-
tamento Estadual de Estatística
uma mesa de doces, contribuição
das funcionárias da repartição.

Sandando aos presentes, por
delegação do Senhor Ademar
Alegria Diretor do DEE, falou o
Dr. Armando Maurício Silva,
Chefe da Seção de Bio-Estatís-
tica, que se congratulou pela
circunstância da presença dos
Senhores Bispo Diocesano, do
Secretário Geral do IBGE e do
Diretor do Serviço de Estatísti-
ca da Educação e Saúde, fimo a
que falaram os homenageados,
destacando-se a oração do Dr.
Teixeira de Freitas e a do Dom
João da Matta, que tiveram o
cunho de verdadeiras lições de
sociologia.

TRABALHOS NA GAVEA

Os trabalhos de ontem foram os
seguintes:
CARINHOSO — Red. Filho — 300
metros, em 51";
RIO NEGRO — J. Araújo — 700
metros, em 45" 1/5;
BONGY — J. Araújo — 700 me-
tros, em 51" 1/5;
REY BRUJO — J. Martins — 600
metros, em 36";
EGIPTO — P. Coelho — 600 me-
tros, em 37".

Sábado e domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA CIVEL

EDITAL de leilão com o prazo de 10 dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados a Alvinar dos Santos, nos autos da Ação Executiva que lhe move Miguel Basso, na forma da lei.

O Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal.

Faço saber aos que o presente edital vierem dele conhecimento tiverem ou interessarem, que no dia 2 de junho do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der independente da avaliação de Cr\$ 12.000,00 o bem móvel encontrado à rua Miguel Angelo n. 1, digo, móvel, depositado no Depósito Público, à rua Joaquim Palhares n. 197, o qual é o seguinte: um automóvel do fabricante "Wander", de 6 cilindros, do ano de 1938, conversível, pintado na cor grenat, com uma roda sobressalente, para passageiros, com placa particular, licenciado pela Prefeitura do Distrito Federal, sob o n. 6.688. Está em mau estado de conservação e perfeito funcionamento, tendo o motor n. 77.477. E quem esse bem quiser arrematar deverá comparecer no lugar da hora acima referidos, sendo ele entregue a quem mais der independente da avaliação de Cr\$ 12.000,00 depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, oferecer fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 10 dias do mês de maio de 1949. Eu, Orlando Pinto Pereira, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrevente, subscrevi. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Está conforme. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira número 1.173

Traslado do edital de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de D. Marcelle Gross Niel, que também se assina Marcelle Gross, para citação de seu ex-marido Diomedes Pereira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para a ação abaixo declarada:

O Doutor Armando Prado, Ministério em exercício no Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital vierem dele conhecimento tiverem, que, por parte de D. Marcelle Gross Niel, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal, Marcelle Gross Niel, que também usa o nome de Marcelle Gross por seus advogados infra-assinados, boliviana, divorciada de pretensas domésticas, domiciliada nesta capital, onde reside à rua Tereza, Possolo, 1 - apto. 897, quer promover a homologação por esta Suprema Corte de Justiça da sentença que decretou o divórcio de seu casal com Diomedes Pereira. Para esse efeito, declara: I) - Que, ela, suplicante, bem como o marido de quem se divorcia - Diomedes Pereira, então diplomata - são de nacionalidade boliviana; II) - Que, por sentença de 21 de maio de 1941, passada em julgado, e proferida pelo 1º Juiz do Partido da Capital de Cochabamba, República da Bolívia, foi decretado o divórcio do casal; III) - Que a sentença fundou-se na "causa 'F' do artigo segundo da Lei de 15 de abril de 1932", da Bolívia, que permite o divórcio; e IV) - Que seu ex-marido se encontra em local incerto, não sabido da suplicante. Requer, assim, que Vossa Excelência se digne determinar a distribuição do presente pedido de homologação, e que, processado este na forma dos artigos 161 e seguintes do Regulamento Interno, citando-

se o suplicado por edital, haja por bem o Egrégio Supremo Tribunal de homologar a sentença estrangeira em apreço. Dá-se a esta o valor de hum mil cruzeiros (1.000,00). Pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1949 (a) Jorge C. M. Aldeia. — Despacho: — A. a distribuição. Rio, 25-4-49. (a) Laudo de Camargo, E. tendo-me sido distribuída a referida homologação proferida a fls. 16, o seguinte despacho: "Espeça-se edital de citação pelo prazo de sessenta dias. Rio, 7 de maio de 1949. (a) Armando Prado. Em virtude deste meu despacho, fica citado por edital, com o prazo de sessenta dias, o executado Diomedes Pereira para, dentro do decurso legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo 1º Juiz do Partido da Capital de Cochabamba, República da Bolívia, que decretou o divórcio da referente com o executado. Diomedes Pereira. — O processo, fica também o referido executado Diomedes Pereira, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciência de que, as audiências deste Juízo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, à Avenida Rio Branco n. 241 — 1º andar. E, para constar, nomei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do Edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa local, para conhecimento do executado. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos dez dias do mês de maio de 1949. Eu, Mario Natal e Silva, oficial, datilografei, conferi e achei conforme. E eu, Felix Coelho, Diretor Geral, subscrevi. (a). — Armando Prado, Ministro Relator. Nada mais se continha em o referido edital, para aqui bem e fielmente transcrito, ao qual me reporto e dou fé. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 10 dias do mês de maio de 1949. Eu, Mario Natal e Silva, oficial, datilografei, conferi e achei conforme. E eu, Felix Coelho, Diretor Geral, subscrevi e assino. Felix Coelho.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Citação, com o prazo de vinte (20) dias.

O Doutor Manuel Artur Murinho Pinheiro, Juiz Substituto, em Exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscrive está se processando uma ação de despejo, requerida por Elvira Coelho Teixeira contra Jayme Emilliano Rodrigues, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Petição de Fôlhas 2: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — Dona Elvira Coelho Teixeira, brasileira, casada, proprietária, residente nesta cidade, assistida de seu marido e por seus procuradores, Lóndes e Sons Limitada, administradores de bens, estabelecidos nesta cidade à rua México número noventa, primeiro andar, e estes por seu advogado abaixo assinado, vem propor uma ação de despejo por infração contratual, contra Jayme Emilliano Rodrigues, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade à rua João Romariz número trinta e sessenta e quatro, casa um, pelas razões que a seguir passa a expor: — A Suplicante, por contrato cujo prazo se iniciou em primeiro de julho de mil novecentos e quarenta e quatro e termina a trinta de junho de mil novecentos e quarenta e cinco, locou ao Suplicado a casa acima mencionada, ficando pactuada pela cláusula terceira que o mesmo Suplicado não poderia sublocar no todo ou em parte o imóvel que lhe foi dado em locação, achando-se a mesma locação ora por prazo indeterminado, consistente o que dispõe para as locações de imóveis urbanos o Decreto-lei número nove mil

setecentos e sessenta e nove de vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, mas com todas as suas cláusulas ainda em vigor consoante a regra que defluiu do artigo mil cento e noventa e cinco do Código Civil Brasileiro — não poderia ex-vi-legis, o Suplicado dispor da coisa sem anuência da Suplicante, não só por força do contrato de locação, como ainda por força do artigo terceiro do Decreto-lei número nove mil setecentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, citado, também pela observância do artigo mil cento e noventa e dois, número um, do Código Civil Brasileiro, a que estava sujeito, vem o mesmo de transferir a aludida locação a outrem. Vem, pois, em face da lei e do contrato, requerer a Vossa Excelência se digne ordenar seja o mesmo citado para dentro de dez dias oferecer a contestação que tiver, pena de revelia, sendo afinal julgada procedente a ação e em consequência decretado o despejo condenando o mesmo às custas e a honorários de advogado, a base de vinte por cento sobre o valor da ação. Requer mais seja intimado o atual ocupante, para ciência, na forma da lei. A prova da suplicante consiste nos documentos ora oferecidos e mais nos depoimentos pessoal e testemunhal, sob as penas da lei. Para os efeitos legais a presente dá o valor de dois mil setecentos e sessenta cruzeiros. — Tornos em que, Pede deferimento. — Rio de Janeiro, seis de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. Advogado. — Inscrito número dois mil quatrocentos e vinte e sete. — Distribuída a Segunda Vara Cível em dez de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. — Despacho: — "A. cite-se. Rio, treze oito quarenta e oito. (a) M. Costa". — Petição as Fôlhas 21: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, Elvira Coelho Teixeira, nos autos de ação de despejo que por este Juízo move contra Jayme Emilliano Rodrigues, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — Procurado o Suplicado pelo Oficial de Justiça deste Juízo a fim de ser feita a sua citação, no mesmo fora informado de haver o mesmo falecido há algum tempo, sem que tal conhecimento tenha por qualquer forma ciência a Suplicante, sendo todavia intimado para ciência o ocupante do prédio despejando que, ingressando em Juízo, afirma o falecimento do locatário sem que de tal alegação fizesse qualquer prova, sendo ainda certificado que a mulher do Suplicado se encontraria em Póços de Caldas, fôlhas vinte, tudo fazendo supor a Suplicante de fato se encontrar o Suplicado em lugar incerto e não sabido, razão por que vem requerer a Vossa Excelência se digne de ordenar a citação do mesmo por editais, com o prazo mínimo de vinte dias, na forma da lei. — Nestes termos, Pede deferimento. — Rio de Janeiro, dez de maio de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. Advogado. — "Ante-se a conclusão. — Rio, dez de maio quarenta e nove. (a) Pinheiro". — Despacho as Fôlhas 22: — "Sim, por vinte dias. Rio, dez de maio quarenta e nove. (a) Pinheiro". A vista deste despacho é expedido o presente Edital de Citação, pelo qual fica citado o Suplicado Jayme Emilliano Rodrigues, para, dentro dos dias da publicação deste, vir, no prazo de dez dias, responder aos termos da referida ação, pena de revelia, ciência de que este Juízo tem sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove. — Dado e passado nesta

Notícias Militares

Exército

A correspondência oficial com valor declarado, será aceita já fechada, lacrada e selada pela repartição de origem, devendo a declaração de valor ser assinada pela autoridade competente, segundo informa à S.G.M.G. a Agência Postal Telegráfica do Quartel-General daquele Ministério, para conhecimento e providências dos respectivos interessados.

— Na ausência do Diretor de Fabricação do Exército, General Agostinho Lacerda, que viajou, a serviço para Minas, passou a responder pelo expediente daquela repartição, o Tenente-Coronel Orlando da Fonseca Rangel Sabinho, chefe do Gabinete.

— Pela S. G. M. G., foi designado o 5º uniforme para anuência, dia 3.

— O Ministro em aviso de Otimidade, declarou que enquanto perdurar a falta de oficiais de que resente o 1-4º R. C. Mec., em organização, os oficiais e praças dessa unidade ficam adidos, para efeito de percepção de vencimentos e vantagens, ao Regimento Escola de Cavalaria.

— Em nota de ontem, o Ministro passou o Capitão Afrânio Fialho de Figueiredo à disposição do Governo do Estado de Mato Grosso, a fim de exercer as funções de Chefe de Polícia do mesmo Estado, cumulativamente com as de instrutor-chefe da respectiva Força Policial.

— Pelo Ministro, foi posto o Capitão Paulo Sales, à disposição do Ministério da Aeronáutica a fim de exercer as funções de chefe da Divisão de Instrução Militar do Corpo de Cadetes do Ar da Escola de Aeronáutica.

— Também apresentou-se ao Ministro, por haver regressado de Porto Alegre, onde inspeccionou a Escola Preparatória de Cadetes local, o General Mário Travassos, Diretor-Geral de Ensino do Exército.

UMA MENSAGEM DA U.C.M.

— A exemplo dos anos anteriores, o Diretor da União Católica dos Militares dirige, por nosso intermédio, a seguinte mensagem aos militares exilados do Brasil: "Assinada pelos três ex-mes. srs. Ministros das pastas militares, por S. Exa. o Sr. Cardenal Dom Jaime de Barros Câmara, por 14 Brigadeiros, 40 Generais e 28 Almirantes, vai ser dirigida a todas as guarnições das Forças Armadas da Nação, uma circular-comunicação para a nossa tradicional Páscoa. Sendo a 26ª vez que se realiza semelhante paarda de fé, no Dia da União Católica dos Militares não cabe outra coisa, senão encerrar os camaradas católicos das nossas Forças Armadas da ativa e da reserva de ex-combatentes, os funcionários civis das mesmas, para o grande banquete eucarístico do dia 19 de junho corrente, ainda mais por transcorrer neste ano o trigésimo aniversário da primeira bênção de espadas e pelo jubileu

Oficina Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Mate: SETE DE SETEMBRO, 47
Sucursal: — RUA MÉXICO, 83-C
RIO DE JANEIRO

cidade do Rio de Janeiro, aos vinte quatro de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Octacílio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevi. (a) Manuel Artur Murinho Pinheiro. — Está conforme. — O Escrivão: — Octacílio de Lucena Montenegro.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RADIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Choque de opiniões na Conferência de Paris

Em torno do uso do veto na supervisão de Berlim pelas quatro potências

PARIS, 1 (Joseph Dymn, da "Associated Press") — Houve choque no Conselho de Ministros quanto ao uso do veto na supervisão de Berlim pelas quatro potências — segundo item da agenda — os três Ministros ocidentais instaram para que seja limitada a regra de unanimidade na "Kommandatura" das quatro potências. Vishinsky objetou energicamente dizendo que as decisões unânimes são o "único meio de governar". A Kommandatura foi destituida há meses por causa dos impasses continuos.

Conforme fontes francesas os ocidentais não se opuseram completamente ao uso do veto dentro da Kommandatura mas insistiram que suas aplicações deviam ficar restritas aos assuntos de maior importância. Mantiveram que os demais pontos deviam ficar sujeitos ao voto majoritário.

A tarefa de dirigir Berlim, teria dito Acheson, segundo informantes ingleses, é "operação de rotina municipal" que não requer de fato quatro governos. Disse Acheson que a limpeza das ruas, coleta de lixo e suprimento de água nunca devem ser elevados a questões de caráter internacional. Assuntos tais, disse Acheson, devem ser decididos por simples voto majoritário, dentro do órgão supervisor da cidade. Instou ele para que todos os seus colegas reconhecessem que as quatro nações estão em Berlim "para ficar" e que precisam portanto entrar num entendimento. Lembrou a Vishinsky que os soldados anglo-franceses americanos ajudaram a conquistar Berlim, disse que "todas as quatro potências lá estão por força dos seus Exércitos e resolução de todos os seus povos".

Apesar das discussões de hoje sobre o veto, dizem fontes francesas, é possível um acordo sobre o quanto ao controle quadripartite de Berlim, já que parece haver certo entendimento entre si os Ministros sobre isto. Todos quatro aceitaram em princípio a renascença da Kommandatura, se bem dirigida quanto aos detalhes desse controle.

Bevin, anotando Acheson, disse que o acordo seria possível se os meios os Ministros pudessem definir os casos que requerem decisão unânime na Kommandatura e quais os possíveis de serem decididos por voto da maioria. Vishinsky, segundo fontes britânicas, insistiu em votação unânime para todas as decisões.

Vishinsky abriu a sessão de hoje com mais um ataque à proposta ocidental para que fosse extendida a constituição de Bonn a toda a Alemanha. Disse que a Rússia concordava em considerar a criação de um Governo para toda a Alemanha, desde que com base na proposta soviética. Disse que a Constituição Bonn é "anti-democrática e inaceitável".

No interm, os propositos dos quatro Ministros que procuram estabelecer colaboração sobre

o tratado austriaco, ao que se informa, fracassaram. Segundo fontes francesas, os três ocidentais apresentarão um relatório ao representante soviético, Georgi Zverbin, apresentará outro. Ambos serão entregues amanhã, ao Conselho.

De acordo com informantes britânicos os propositos não conseguiram concretizar quanto à definição dos bens "alemães" da Austria, sujeitos a confisco soviético como reparações. Neste um dos pontos que há um ano vem impedindo a redação do tratado austriaco.

Bevin, ao fim da sessão do Conselho de Ministros, exprimiu seu desapontamento pela ausência de progresso nas negociações. Disse que viera a Paris na esperança de que fossem "excepcionais de modo prático os problemas e que se tentasse resolvê-los. O que estamos fazendo é perder muito tempo sem qualquer resultado". Bevin está desapontado com os debates legais simples voto majoritário, dentro e instou os Ministros a que procurassem se entender e fazer alguma coisa.

INSTITUTO HELCO
PERNAS — Úlceras — Varizes — Edemas — Infiltrações duras — Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR\$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Mais poços tubulares no Nordeste

O Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, em portaria assinada ontem, autorizou ao governo do Estado do Rio Grande do Norte e ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, sob o regime de cooperação, a perfurar e aparelhar um poço tubular no município de Angicos, naquele Estado, aproveitando o respectivo orçamento de importância de Cr\$ 67.627,00; bem como conceder permissão aos mesmos para fazerem sondagens de lençol de água na cidade da Macaú.

S. Exa. aprovou, também, os orçamentos nas importâncias de Cr\$ 38.476,70 e Cr\$ 33.222,20, respectivamente, para os trabalhos de perfuração dos poços tubulares que se denominarão "Rufino Fentosa", no município de Aurora, e "Audisio", no município de Fortaleza, no Estado do Ceará, ambos de empreendimento particular e sob a mesma forma de cooperação com o D. N. O. C. S.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Nos Bastidores do Mundo

Poder aéreo

Por Al Neio

Os novos aviões norte-americanos poderiam bombardear um inimigo em quase qualquer ponto do mundo, utilizando apenas bases localizadas nos Estados Unidos.

Esta é a opinião dos chefes das Forças Aéreas norte-americanas, segundo um despacho de Washington da Associated Press.

Os novos aviões poderiam levantar voo de uma base dos Estados Unidos, bombardear qualquer ponto do mundo, e regressar ao lugar donde partiram.

Estes aviões são o B-36, o B-50 e o B-29.

O B-29 — a Fortaleza Voadora — já demonstrou o que pode fazer durante a última guerra.

Grande parte dos B-29 está transformada em aviões tanque. Avião tanque é aquele que abastece no ar a outros aviões.

O B-36 é uma das maiores armas das Forças Aéreas dos Estados Unidos.

O raio de ação do B-36 é de 8.000 milhas, quando carregado com bombas.

Aqui surge um problema. Ainda não há caças que possam voar 8 mil milhas, ida e volta. Isto significa que o B-36 — um bombardeiro — teria de voar sem a proteção dos caças.

Mas este é um problema de relativa importância.

O que realmente importa é o fato de que — segundo os chefes da aviação norte-americana — os Estados Unidos poderiam defender-se e contra-atacar sem utilizar as bases no estrangeiro.

É claro que bases estrategicamente colocadas, fora das fronteiras norte-americanas, contribuiriam para tornar qualquer guerra uma guerra mais curta.

Na eventualidade de um conflito, grande importância teriam, por exemplo, as bases localizadas no Canadá.

Juntos, os Estados Unidos e o Canadá representam uma fortaleza quase inexpugnável. Os responsáveis pelas Forças Aéreas norte-americanas fazem os seguintes cálculos:

Os Estados Unidos possuem 500 bombardeiros com um raio de ação de 8 mil milhas.

Estes 500 bombardeiros estão em perfeito estado de preparação, e poderiam entrar em ação quase que imediatamente.

Em conjunto, os Estados Unidos e o Canadá possuem 57 bases aéreas onde estes gigantes aviões podem aterrizar.

Os 500 bombardeiros, com as 57 bases, representam uma força que poderia recicar qualquer ataque em forma avassaladora.

Dificilmente os caças inimigos conseguiriam interceptar o caminho dos B-36.

Isto é assim porque o B-36 voa a 40 mil pés de altura. Está praticamente fora do alcance dos caças.

Por outra parte recentemente um B-36 voou 9.600 milhas sobre território Norte-americano sem parar e sem reabastecer-se.

Quando o B-50, o valor que tem foi demonstrado pelo Lucky Lady, também recentemente.

O Lucky Lady — um B-50 — fez uma viagem ao redor do mundo, reabastecendo-se apenas 4 vezes, em pleno ar.

Estes fatos, despendem importância importante NOS BASTIDORES do que acontece atualmente no mundo.

O poder aéreo dos Estados Unidos é uma das maiores garantias de paz do momento que vivemos.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1906

PASSAGEIROS

Naquafra	Itape	"Araty"	Itanagé
Satú, quarta-feira, 10 de corrente, 11 horas, para: FORÇA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Satú, quarta-feira, 10 de corrente, 11 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Satú, 4 a 7, para: PONTA D'AREIA Recife, carga com tráfego direto em a B. Bahia e Minas para: Juazeira, Helvécia, Mata e Arvore no Estado da Bahia. Almorás, Pres. Borno, Almorás, Charquenda, Pres. Gualberto, Pres. Pena, Francisco Sá, Braz Fortes, L. Otoni, etc., no Estado de Minas Gerais. Inform. com Arty e Sa.	Satú, quinta-feira, 2 de corrente, 4 a 10 horas, para: AHIA — MACEIO — RECIFE NAVAL — FORTALEZA LUTZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de Porto Alegre até a véspera da saída de seus paqueiros até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paqueiros — Os paqueiros de passageiros despacham-se de câmaras frigoríficas

Armazém 13 do Porto, tel. 43-3424 e 23-1906 — Armazém 13-A do Porto, tel. 43-3424 e 23-1906 — Armazém 13-B do Porto, tel. 43-3424 e 23-1906

ARY DE SA

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 35-1 — TELEFONES: 23-3208 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE PRETOS

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, TEL. 43-3424 e 23-1906

ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, TEL. 43-3424 e 23-1906

ARMAZEM 13-B DO CAIS DO PORTO, TEL. 43-3424 e 23-1906

TELEFONES: 23-3208 e 23-1297

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE

TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIZONI • RECALCIFICANTE E FEMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

Pelo Brasil

(SERVIÇO TELEGRÁFICO DA ASAPRE'S)

RECIFE, 2º — O Coronel Viriato Aguiar, empenhou esforços e dinheiro para a investigação no Conselho da Força Aérea, sendo por isso homenageado pelos seus comandados.

RECIFE, 1º — Estudantes descontentes pela imprensa na notícia de intervenção da Polícia nas eleições realizadas na U.E.S.P., afirmando que o incidente verificado na sede da instituição foi de caráter pessoal. Os fatos serão esclarecidos, brevemente.

RECIFE, 1º — Escreveram de Paris, a visitante pernambucana Nair Botman, inscrita no curso do Prof. Bernatti e Raquel Canen, inscrita no do Prof. Lamar Levy, recordando ambas as coisas de estudo que lhe foram concedidas pelo Governador do Estado, que tudo tem feito no aproveitamento dos valores novos da arte musical em Pernambuco.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 1º — A administração municipal de Mossoró, sob a direção do Prefeito Dixsept, está empenhada em uma nova iniciativa deste, de dotar toda a região econômica do oeste do Estado de um esgoto, e a construção do porto de Arica Franca. A construção desse porto se reveste de maior interesse, não só ao município de Arica Franca, como ao de Mossoró e em outros da mesma região, inclusive cearenses e paraibanos. Grande produção de sal, algodão, gado, cera de carnaúba etc. tem um escoamento muito difícil, devido ao processo antiquado de embarque de mercadorias ainda adotado em Arica Franca. Já se encontram no Rio de Janeiro, tratando desse vital problema, dois destacados líderes políticos do oeste, Sr. Mário Mendes de Mossoró, e Luiz Fausto, possedista de Arica Franca, que conseguiram o apoio e os esforços do Senador Georgino Avelar para a consecução dos objetivos em vista. Também seguiu para a Capital da República, com o mesmo propósito de lutar pela obtenção de um porto para Arica Franca, o Sr. Dixsept Rosado, que tratará também do igualmente vital problema do abastecimento de água em sua cidade.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 1º — Com o apoio de todos os partidos, o Sr. Otavio Cabral apresentou na Assembleia Estadual um projeto de lei, dispondo sobre a concessão da aposentadoria aos 25 anos de serviço, com todas as vantagens do cargo, aos funcionários de serviços de assistência social, tais como na lepra e tuberculose, bem como aos funcionários da fiscalização das rendas e da energia elétrica.

SÃO PAULO

S. PAULO, 1º — O PTB e o PDC contrataram os serviços profissionais de Sr. Mozart Lago para interpor recursos ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Superior Tribunal Eleitoral que determinou a realização de novas eleições para preenchimento das vagas comunitárias nos legislativos do país.

S. PAULO, 1º — Ao que se informa, será convocada ainda este mês a Comissão Executiva do PSD para uma reunião. Vários processos penais movidos contra a repórter confirmaram a notícia da convocação.

RIO GRANDE DO SUL

P. ALEGRE, 1º — Está contornada a crise do PSD, oriunda das medidas tomadas contra o jogo pelo chefe de Polícia de Passo Fundo. O Deputado Francisco Brochado da Rocha que ameaçara demitir-se, chegando a apresentar o pedido à Mesa da Assembleia, resolveu desistir dessa atitude. Consta que o caso da secretaria do Interior também está aplazado, admitindo-se que o Deputado Oscar Pontoura será apresentado para futuro titular.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 74.071,4 e o dólar a Cr\$ 18,32, e vendendo a Cr\$ 75.441,6 e a Cr\$ 18,72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL A VISTA

COMPRA

Londres	74.071,4
N. York	18,32
Paris	0,067
Zurich	4,250
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevideu	8,1148
B. Aires	3,8232
Amsterdã	6,9237
Santiago	—
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,4676
Bruxelas	0,4158

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	0,0688
Zurich	4,3738
Lisboa	0,7579
Madrid	1,7396
Montevideu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdã	7,6515
Santiago	—
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9901
Estocolmo	5,2141
Praga	0,3741
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil compra a razão de Cr\$ 20.817,6 o grama do ouro fino, na base de mil por mil.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua de Rosário, 224 Tel. 24-1771

CARGAS — Rua de Rosário, 222 Tel. 24-1526

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-124

INFORMAÇÕES — Rosário, 222 Tel. 23-3759

ARMAZENS A/B — Tel. 23-1771 e 23-3567

ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZEM 12 — Tel. 43-0296

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2446

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Barbacena"

Satú, 4 de corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CARDELO — FORTALEZA — TUTOIA

"Rio Doce"

PASSAGIROS/CARGA

Satú, 4 de corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CARDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"Ascanio Coelho"

(CARGA)

Satú, 4 de corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CARDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"Taubaté"

Satú, 4 de corrente, para:

SALVADOR — MACEIO

RECIFE — CARDELO — FORTALEZA — ARACATI — BRANCA — MACAL

"Campos Sales"

Satú, 4 de corrente, 4 a 12 h

PARA:

VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — ORO — PARINTINS — ITA — CONTIARA — MANAUS

PARA O SUL

"Rio Parnaíba"

(CARGA)

Satú, 4 de corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Honduras"

(CARGA)

Satú, 4 de corrente, para:

SANTOS — PARANAGUA — B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Panamá"

(CARGA)

Satú, 4 de corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENC — RUE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL

"Cuyabá"

(PASSAGIROS/CARGA)

Satú, 4 de corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LISBOA — LISBOA

BONINAS SAIDAE:

"A. Alexandrino"

a 8/7

LINHA PARA ITALIA

"Mauá"

(CARGA)

Satú, 4 de corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide Cuba"

(CARGA)

Satú, 4 de corrente, para:

VITORIA — N. ORLEANS

As passagens para o Porto serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, Avenida Rio Branco, 44/46 e com as agências de viagens e turismo.

Regulamentação do repouso semanal remunerado

(Conclusão da pág. 1)

Ministério. S. Excia. pa-
restou durante algum tem-
po com os repórteres, abor-
dando assuntos de interes-
se geral da Pasta que di-
rige. Referiu-se ao desejo
do Presidente da Repu-
blica General Eurico Gas-
par Dutra, no sentido de
atender, na medida do pos-
sível, as reivindicações dos
trabalhadores, proporcio-
nando-lhes uma vida me-
lhor.

Tratou ainda, o profes-
sor Honório Monteiro dos
benefícios que a previdên-
cia social vem assegurando
aos segurados dos Insti-
tutos e Caixas de Aposen-
tadorias e Pensões, re-
ferindo-se particularmente
à aposentadoria dos ferro-
viários e classes análogas,
analisando, em seguida, a
regulamentação do repouso
semanal remunerado.

A respeito da chamada
"lei dos ferroviários", di-
se que a regulamentação
da lei dos empregados em
empresas comissionárias
de serviços públicos exigiu
do seu ministério o exame
de toda legislação sobre
previdência social, que
consta de algumas dezenas
de decretos-lei.

Por este motivo — acentu-
ou o professor Honório
Monteiro — o regulamen-
to preparado pelo Minis-
tério constitui uma verda-
deira consolidação da le-
gislação da previdência
social.

Mais adiante afirmou o
titular do Trabalho que
hoje, em seu despacho com
o Presidente da República,
submeterá ao General Eu-
rico Gaspar Dutra o refe-
rido regulamento.

Passando a analisar o
regulamento referente ao
repouso semanal remunera-
do, declarou que este
também hoje, será entre-
gue ao Presidente. Inform-
ou que o assunto foi es-
tudo com o maior cuida-
do devido a dificuldade de
interpretação do texto da
lei.

Depois de referir-se ao
pagamento do repouso se-
manal aos mensialistas, o
senhor Honório Monteiro
anunciou que já recebeu o
trabalho da comissão en-
cargada de estudar o pro-
jeto de lei de sindicaliza-
ção, e que vai agora, con-
versar com o deputado
João Mangabeira, sobre o
assunto.

REMO

Sorteadas as balisas para a Prova Clássica Riachuelo

O Conselho Técnico do F.M.
R. sorteará as balisas para a
Prova Clássica Riachuelo a reali-
zar-se no dia 12 do corrente pa-
ra a categoria dez novíssimos.
As ralas sorteadas são as seguin-
tes: Flamengo 2º Natação 1º
Vasco 3º Botafogo 4º Botafogo
B. 5

Perdura...

(Conclusão da 1ª pág.)

...ados de unidade política lá se des-
vincou, Vishinsky deu na sem-
ta passada, seu costumeiro "não" à
proposta de que a zona
russa da Alemanha tornasse uma
unidade política com a nova república
federativa, compreendida pelas três
zonas ocidentais. E, ontem, depois
Vishinsky que o Conselho de Minis-
tros decidisse uma delegação do
"Congresso do Povo", dominado
pelas comunistas da zona oriental a
representar seus pontos de vista.

O "Conselho do Povo Alemão"
elaborou uma constituição para a "Re-
pública da Alemanha", conforme
a presença da delegação na con-
ferência destinava-se à defesa da en-
trada da Alemanha ocidental nesta
"República Alemã". As três po-
tências ocidentais rejeitaram a pro-
posta de Vishinsky, alegando que o
Congresso do Povo não representava
de fato toda a Alemanha, conforme
dizia. Assim recebeu Vishinsky um
"não" que serviu de eco ao seu
anterior.

Esta proposta república oriental
deverá ser solidária aos demais pa-
íses satélites da Rússia. Fosse feita
a união entre a parte oriental comu-
nista e a ocidental a zona ven-
dida seria um trampolim para a co-
munição das outras três zonas.
Por esta razão Moscou fará tudo
para conseguir a fusão, e por isso
mesmo os ocidentais terão que
impedir tal coisa.

Quanto ao domínio sobre a Ale-
manha Ocidental pela "República
Democrática Alemã", é bem pouco
provável que Moscou espere um
bom resultado, foi apenas manobra.
O alemão médio odeia o comunismo
e só a força o aceita.

Fontes bem informadas dizem que
mesmo diante da impossibilidade de
unidade política, as potências ociden-
tais farão força para conseguir de
uma forma ou de outra, restituir
unidade econômica. Não há, ali-
quid, possibilidade de existir, já que a uni-
ão Moscou está ansiosa por um
acordo que abra o comércio entre a
Europa oriental e ocidental. O bloco
oriental está em más condições eco-
nômicas devido à longa interrupção
do comércio continental. A Europa
Occidental vai melhor devido ao Plan-
o Marshall. Assim mesmo poderia
haver melhor caso fosse reiniciado o
comércio com as nações atras da
cortina de ferro.

Assim, parece restar possibilida-
de de acordo apenas quanto ao re-
tardo das relações econômicas. Mas
significará isto a continuação
da guerra fria? Claro que sim, fa-
mos apenas entrando em uma nova
fase da guerra. Nada mais.

Missa mandada rezar pela C. B. P. para Horácio Werno

A Confederação Brasileira de
Pugilismo, fará realizar hoje,
quinta-feira, às 10,30 horas na
Igreja da Candelária, no altar
de São Manuel, missa de 7º dia,
de seu inesquecível amigo e
membro do Conselho Superior,
Professor Horácio Werno, con-
vidando a todos amigos, dire-
tores pugilistas para esse ato de
pietade cristã.

Pedida a licença para a temporada do Milano

S. PAULO, 1 (Asapress) —
O S. Paulo F. C. vem de se
dirigir à C. B. D., por inter-
médio da S. P. F., solicitando
a permissão para promover
a vinda do quadro italiano do
Milano no período compreendi-
do entre 16 do corrente e
13 de julho próximo.

Transferido para hoje o jogo A. Grajaú e Botafogo

Foi transferido de comum
acordo para hoje a noite o
jogo de basquetebol A. Gra-
jaú x Botafogo, que deveria
realizar-se ontem.

ATLETISMO

Dois clubes no campeonato feminino de estreantes

Encerraram-se ontem as ins-
crições para o Campeonato Fe-
minino de Estreantes 2ª competi-
ção da Corrida do Fundo de
3.500 e 5.000 metros e 1000
metros.

No Campeonato de Estreantes
inscreveram-se apenas o Bota-
fogo e o Fluminense. Nos do-
mais provas, além destes dois
clubes, solicitaram inscrições o
Vasco e o Flamengo.

O match de box entre Woodcock e Mills será irradiado pela BBC

A luta entre Woodcock e Mills
será irradiada pela BBC em seu
Serviço Ultramarino em língua in-
glêsa. O comentário durante a luta
estarà a cargo de Stewart Mac-
Pherson, pessoa a irradiar a luta
das 17.15 às 18.45 (hora de
Rio) nas seguintes frequências:
13.82 metros (21.710 Kcs) —
16.45 18.15,
19.00 metros (15.260 Kcs) —
16.15 em diante,
35.64 metros (11.700 Kcs).

Estreará a 12 de junho

FUTEBOL — O Vasco da Gama
— Com o retardo do jogo de
gola do Rapid, o Vasco da Gama
só poderá fazer sua estreia
nesta cidade, a 12 do corrente.
Ao que se sabe, os cruzmaltinos
farão três jogos nesta Capital
nos dias de 12, 16 e 19, en-
tão desde já escolhidos dois
adversários, que serão o Ceará
e o Fortaleza. Quanto ao ter-
ceiro adversário de Vasco, a-
tualmente será escolhido, aqui, de-
pois da realização dos dois pri-
meiros jogos.

TÊNIS-DE MESA

RESULTADOS DO CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA

São estes os resultados das
partidas já realizadas do Cam-
peonato da 3ª categoria de tênis
de mesa, inter-associações, por
equipes masculinas: Ofeão 2 x
Municipal 3 — Flamengo A 3 x
Flamengo B 0 — Botafogo 0 x
Olimpico 5 — Fluminense 3 x
América 0 — Fluminense 3 x
Benfica 0 — Flamengo B 1 x
Ofeão 4 — América 1 x Mu-
nicipal 4 — Olimpico 4 x Fla-
mengo A 1 — Ofeão 3 x Opa-
rio, 2 — Flamengo A 3 x Fla-
mengo B 2 — Municipal 5 x Fla-
mengo B 0 — Fluminense 0 x
Ofeão 5 — Benfica 2 x Fla-
mengo A 3 — Olimpico 1 x
Municipal 1 e América 3 x Fla-
mengo B 2. Não se realizou a
partida entre o Benfica e o Amé-
rica. A situação é a seguinte:
Municipal, Ofeão, Flamengo A
e Olimpico — 3 jogos ganhos
e 1 perdido; Fluminense — 2
jogos ganhos, e 2 perdidos; Amé-
rica — 2 jogos ganhos e 1 per-
dido; Benfica 3 jogos perdidos
e Flamengo B — 4 jogos per-
didos.

CAMPEONATO INTER-COLEGIAL

Encontram-se abertas no sede
da Federação Montevideana de
Tênis de Mesa as inscrições para
a realização de jogos por equi-
pas, entre alunos dos estabelecimen-
tos de ensino desta Capital e
nos quais serão concedidos di-
versos prêmios aos vencedores.
Para inscrever, os alunos deverão
enviar a seguinte ficha de ins-
crição: nome completo, endereço, e
uma fotografia em tamanho de
cartão-postal.

Mateus! primeiro os teus...

A margem da temporada do
Rapid, devemos fazer algumas
considerações em torno da "er-
gência" conduta do promotor
dessa apresentação — O Vasco
da Gama — para com o seu glo-
rioso co-jogador o Botafogo. Di-
zemos "ergência", uma vez que
outra melhor classificação não
pode merecer essa atitude do
grande clube carioca — uma das
mais lindas expressões do Des-
porto Brasileiro — quando co-
locou de fora o grêmio de Car-
lito Rocha, campeão incontestá-
vel do futebol gaúcho e ou-
tra não menor grandeza no ma-
is "soccer". Se outros motivos
não existissem — e eles abundam
— o Vasco deveria atender aos
mais conselhos princípios da
reciprocidade, uma vez que, ao
enviar dos cruzmaltinos, os bot-
afoguenses lhes ofereceram o direi-
to de enfrentar a equipe do Ar-
senal, numa das suas últimas
apresentações em terras gaúchas,
sufocando-se a um sem nú-
mero de exigências que lhes foi
feito.

Justo, razoável e decente se-
ria portanto que o Vasco ma-
nifestasse aos seus "adversários" — Fluminense, nessa temporada,
que se inicia sob tão deslegando



CASAS POPULARES PARA TRA-
BALHADORES — O Ministro Hono-
rio Monteiro, titular da pasta do
Trabalho, a convite da direção da
Fundação da Casa Popular, visitou,
ontem, pela manhã, os edifícios res-
taurados para operários, erguidos co-

Marcelo Hermes. O Professor Ho-
nório Monteiro, após demonstrar in-
teresse ao novo bairro, congratulou-se
com os dirigentes da F.C.P., res-
saltando, inclusive, aos seus princi-
pais habitantes, os edifícios do Ge-
neral, para operários, erguidos co-

tra, em receber esse grupo proba-
ma de famílias, com certo des-
forço e a preços módicos para as
classes trabalhadoras. O fluminense
na ocasião e do momento em que
falava o titular da pasta do Tra-
balho.

400 mil cruzeiros pelo passe de Didi

MONTAVIEU IMPRESSIONADO COM A CLASSE DO JOVEM ATACANTE

Entre as últimas aquisições
realizadas pelo Fluminense, para
retirar do seu esquadro para
a temporada a iniciar-se em ju-
lho, próximo, a de Didi, foi a
que teve o menor preço
econômico, mas o melhor apren-
tado. O jovem atacante, que
custou ao clube do aris-
tocrático clube, pois bem, esse fei-
zino "colored", de cujas virtudes
técnicas nunca duvidamos —
está produzindo atitudes, as
brosas, azeiteando a luz da
qual tricolor. Ainda no prelo
que o grêmio dos Laranjeiras
disputou em Montevideu, ju-
mente na sua melhor apresenta-
ção, — o empate por um gol
com o Petrol — Didi fez "mi-
serias" com o balão de ouro,
constituindo-se mesmo, no mel-
hor elemento dentro do gra-
mado. Terminada a disputa, foi
ela alvo de tremenda ovação,
justo tributo que lhe fez o
"dicionário uruguaio".

Desde logo, os mestres do
popular grêmio montevideano,
começaram a sondar os dirigên-
tes tricolores em referência à
possibilidade de uma transacção
do destaques, insister para a
filiais do Petrol. Arnó Frank,
consultado, disse não poder re-

solver, e foi-lhe então feita a
oferta sensacional: Quatrocentos
mil cruzeiros e mais um jogo
e ser dispensado aqui no Rio, co-
mo pagamento pela liberdade do
arquivo, pláveo.

Arnó Frank, encaminhou a
proposta do grêmio local aos di-

rectores do Fluminense, todavia
acertou que achava muito di-
fícil que se concretizasse o ne-
gócio.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Jogará em Juiz de Fora o Olaria

OLARIA DE FORA — (A S-
press) — Anunciase aqui que a
equipe do Olaria visitará esta cidade
no próximo dia 22 do corrente,
quando medirá forças com o Tap-
possuidor de um dos melhores equi-
pos de futebol desta cidade.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Quando mais não se j-
fatos veio demonstrar como me-
lhor as coisas desceram, a
por Alvaro Chaves.

Terminou empatada por 2 tentos a partida de ontem em São Januário, entre Botafogo e Arsenal - Renda: Cr\$ 534.305,00

David contra Goliath

Dias da Costa

Quando aqui estreou há dias, o onze do "Arsenal" de Londres, sociedade anônima da praça da Inglaterra, que se dedica à exploração comercial de negócios futebolísticos, todos os cronistas esportivos indígenas foram unânimes em proclamar que os guapos rapazes ingleses integrantes da embaixada que vinha visitar o mercado de esportes do Brasil apresentavam excepcionais dotes físicos, sendo, mesmo em sua maioria, autênticos atletas de músculos invencíveis, estuantes de força e de energia disciplinada e dirigida para um fim determinado. Realmente, dava gosto ver desfilar a sadia rapaziada do "Arsenal", em passos elásticos, serenos, confiantes na sua força, certos de que a sua superioridade era de todo indiscutível e indiscutida. A alguém que se atrevesse a perguntar o que vinha fazer no Brasil o "Arsenal", a resposta foi seca, altiva, absoluta: — VENCER... Além disso, para aumentar a auréola de bravura dos homens de Mister Whitaker, foram divulgados dados precisos da biografia de cada elemento do "Arsenal", onde constava sempre a participação de cada um nos campos de batalha da última guerra, em defesa das prerrogativas jamais discutidas da raça inglesa, e da grandiosa e esplendor de Sua Majestade Britânica. Assim, homens duros, curtos, experimentados, tanto nas horas de guerra como nas lides de paz.

Como não poderia deixar de ser, os representantes mais credenciados do "violento esporte britânico" das crônicas dos jornais da província, foram aqui recebidos a vela de fibra. Os seus nomes encheram os cabeçalhos de todos os jornais, seus retratos figuraram em todas as folhas: os seus feitos foram contados em todos os microfones, levando às mais distantes regiões do país o clangor da fama dos que atravessavam os céus para nos honrar com a graça de sua presença augusta, oferecendo-nos generosamente, apenas a troca de alguns milhões de cruzeiros, a fortuna dos seus ensinamentos, o exemplo de sua técnica, o modelo do seu equilíbrio, o milagre de sua resistência... E o sucesso correspondeu às previsões. Desde o primeiro encontro, multidões acorreram, exultaram-se lotações, as borboletas registraram "records" de rendas que, embora somadas em fracos cruzeiros, mesmo depois de cambiadas para esterlinos representariam coleta deveras apreciável. Desse modo, a "tournee" se apresentava em todos os seus aspectos vitoriosos. Estádios transbordantes, dinheiro entrando em borboletas, juiz inglês na pessoa de Mister Barrick, adversários um tanto desconjuntados, público predisposto a se embasbacar. E a "máquina" funcionava. Aquilo, sim, é que era time! Conjunto, técnica, virilidade, jogo simples e preciso, visando a meta, serenidade permanente, defesa invulnerável, ataque fulminante, escola W. M. suprema, a do apronto inglês sobre a improvisação nacional. Em tal espelho deveríamos nos mirar para corrigir nossos defeitos, sanar nossas falhas, uma vez que audaciosamente pretendiam patrocinari aqui o futuro campeonato mundial de futebol.

Mas, nem sempre tudo fica azul e, vez por outra, nuvens importunas teciam em turvar o brilho alegre do sol. Depois dos primeiros jogos, ganhos em passo de valsa contra adversários inferiorizados por múltiplos complexos, chegou o dia, ou antes, a noite, do Vasco da Gama. E o azul começou a empanar-se. A má-

quina apresentou algumas falhas que resultaram na primeira derrota do mais categorizado esquadrão do mundo. Falou-se em luz de refletores, em violência dos brasileiros, em excesso de jogos, em várias coisas... Entretanto, mesmo já derrotados, continuavam os nossos altivos visitantes a olhar-nos do alto de sua categoria.

A atitude dos bravos "hussarsmen" do futebol londrino começava a nos parecer ligeiramente irritante. O ar que assumiam em campo ante um "dribbling" mais espetacular de um dos nossos jogadores raivava a desconfiança, de todo injusta, uma vez que as nossas gentilezas, embora um tanto provincianas, eram genuinamente sinceras. Somos assim mesmo, efusivos, exuberantes um pouco teatrais, mas estamos sempre de coração aberto e muito crédulos. Por isso, jamais poderíamos prever o que veio a acontecer no dia do jogo contra o Flamengo. Mais uma vez regorgitavam as arquibancadas, a cidade tinha, desde cedo, um ar de festa, a torcida nacional vibrava em toda a sua capacidade de exteriorização e havia uma expectativa quase angustiada em todos os corações.

Tudo pronto, soada a hora, começou o drama...

O que se viu foi realmente, algo de espantoso. Agora a máquina que estava ali no campo não era "made in England", Nacionalíssima, exibindo molas rubro-negras, todas funcionando à perfeição, azetadas, ajustadas, matemáticas. Tudo de aço excelente, vibrátil, de ótima tempera. Então, foram os atletas que minguaram-se encolheram e acabaram por sumir. Antes o nosso ímpeto, vieram os tiúbeios, as hesitações. Confundiam-se os mestres, espantavam-se. E perdiam a segurança, perdiam a "fleugma" e perdiam o que é mais grave, o "aplomb".

As jogadas violentas postas em prática como último recurso foram feitas em vão. O alvo visado jamais era atingido, fugia ao impacto, agl, em fúrias desconcertantes, negaceando, velocíssimo, diabólico. Foi a derrocada.

E tudo em pleno dia, à luz solar, sem refletores, mas também sem calor excessivo que pudesse justificar a exaustão dos atletas tombados na grama, aproveitando segundos de interrupção para respirar. Ali estavam batidos os atletas, os super-homens de músculos rezeados, super-treinados, super-resistentes, super-calmos, super-impassíveis.

Então, depois do drama, vem um capítulo feio. De quem a culpa da derrota? Ah! bem! É isso! Cereka! Venceu a violência. Mas, violência de quem? Muito simples. Do mais fraco sobre o mais forte, do pigmeu sobre o gigante, do magro comedor de feijão preto sobre o sólido consumidor do "bacon" apiloso do mirrado mestiço sobre o atleta louro, de David, pequenino sobre Goliath enorme.

Tudo isso, não, há dúvida, é muito bonito. Mas, em verdade, não convence. Creio que está havendo grande falta de imaginação e um pouco de substituição pela inteligência de dezenas de milhares de pessoas que estavam no campo, viram o jogo e observaram de que lado partiu a violência. E, para, salvar a austeridade dos ingleses, a sua respeitabilidade, é necessário que se arranje outra desculpa. Essa é que não vai. Nem mesmo a chance de Mister Whitaker ou com o visto de Carlito Rocha.

Que somos ingênuos, somos. Mas até essa noite também não

Transferido para domingo o amistoso Olaria x América

Em face da reprogramação dos jogos com o Rapid, não mais será sábado e sim domingo a tarde em Bariri a realização do amistoso Olaria x América.

Como se pode concluir, aumentou mais o interesse dos aficionados dos dois bandos, de vez que, assim, não terão um domingo vazio.

Embora se revista de caráter amistoso, vem o prêmio despertando interesse em vista da troca de clubes feita por alguns elementos.

No Olaria estreiarão Es-

querdinha, Maxwell e Amaro, anteriormente pertencentes ao América, enquanto neste estreiará Claudio, que pertencia a Olaria.

Esse fato, bem curioso aliás constitui um motivo justo para o interesse existente em torno do confronto, além do aparecimento entre os leopoldenses do centro-avante Morzar, do selecionado maranhense, que, achando-se nesta Capital, onde dará curso aos seus estudos, jogará um tempo na equipe Bariri.

Fará um segundo jogo em Muriaé

MURIAÉ 1 — (A-press) — Segundo apurou a nossa reportagem a equipe do São Cristóvão, que do jogo exibido nesta cidade, durante o combate ao Panistano, possivelmente fará uma segunda apresentação aqui, jogando dia 7, tendo como adversário o Nacional. Somente depois da chegada dos jogadores é que poderá ser resolvido quanto a segunda exibição dos alvos.

Cabrera, vencedor da Olimpíada de Londres, na corrida de São João em Porto Alegre

PORTO ALEGRE 1 — (A-press) — Foram convidados para tomar parte na sensacional Corrida de São João, a realizar-se no próximo dia 28 do corrente, à noite, nesta Capital, os atletas Cesar Moreira (Uruguai), Olini (paquistão) e o famoso Cabrera (argentino), vencedor da Maratona da Olimpíada de Londres.

CAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 127
2 de junho de 1949 — Quinta-feira

Onde eles tudo resolvem...

Pela F. M. F.

O Olaria comunicou a entidade que deseja prorrogar, por mais um período, o compromisso que tem com o excelente jogador Alemão. E por se falar em "Bacris".

Durante a triunfal excursão que a equipe olariense realizou pelo norte do país, Gentil Cardoso manifestou interesse pelo concurso de diversos players das duas plagas. Por esses dias, são esperados dois deles, um centro-nal e um goleiro, sendo que o centro-médio é irmão de um crack que atua num grande clube da nossa metrópole.

O Baugu Olaria e América treinam hoje à tarde, sendo que os outros farão sua prática na gramada da rua Alvaro Chaves.

Garcia, o renomado goleiro paraguaio, somente regressará às suas plagas após o Fluminense a disputar-se em Porto Alegre. Garcia irá a Assunção a fim de resolver em definitivo a sua situação.

Durante o impedimento do Major Olavo Paves, assumirá a presidência do Vasco o Sr. Camillo de Carvalho secretário geral do grêmio cruzmaltino.

O Madureira desafiando intensificar os preparativos da sua equi-



GARCIA, que vai ao Paraguai

pe, está programada uma série de amistosos, aqui na vizinha capital e em Minas.

Assim a 5 ou a 12 enfrentará no Caio Martins a equipe do Canto do Rio, a 9, irá a Muriaé onde prebairá com o Nacional local e a 17, enfrentará em Conselheiro Galvão a equipe americana.

Na partida de sábado próximo, São Paulo x Arsenal no Pacaembu, já foram designados o juiz e os bandeirinhas. São eles: Barrick e os senhores Rowley e Snapp, os juizes ingleses chegados ontem a S. Paulo.

O Botafogo comunicou que se interessa pela renovação do contrato de seu atacante Osvaldinho.

América no próximo dia 12, enfrentará, representado por uma equipe mista a equipe do Vitor S. Clube da cidade de Formigas, em Minas Gerais.

Mister Barrick, acentua em definitivo a sua situação com a F. M. F.

Assinou ele um contrato pelo qual receberá o salário fixo de Cr\$ 8.000,00 e mais o "cachê" de Cr\$ 500,00 por partida em que atuar. Nessas bases, serão também os contratos dos demais jogadores importados. E os nacionais...

Para a partida contra o Olaria, na tarde de domingo, o América solicita permissão para incluir na sua equipe, os seguintes jogadores, os quais ainda não possuem situação legalizada: Mundinho — Osvaldinho — Heitor — Valter — Lopes — Carlinhos — Orgulho — Natalino e Mundinho.

PELA C. B. D.

Remir-se à segunda-feira próxima, a diretoria da entidade máxima nacional, dentre os assuntos a serem tratados, o de maior relevância e o das medidas preliminares para a disputa do próximo campeonato brasileiro.

Cogita a CBD de, no próximo Campeonato Mundial, que como todos sabem, será disputado nesta Capital e em São Paulo em 1950, fazer realizar alguns prêmios noturnos. Todavia, está o Dr. Castelo Branco esperando a confirmação definitiva da tabela dos jogos a serem realizados no Brasil, no sentido de encaminhar as consultas a esse respeito.

A equipe do Arsenal, que se despediu ontem dos gramados carioca segue hoje em duas turmas para São Paulo, a primeira, que partirá às 13 horas será chefiada pelo Sr. Tomas Whitaker e a segunda, sob a chefia do "entraîneur" William Milne, seguirá às 15 horas. A delegação viajará em dois aviões especiais da Panair do Brasil.

O Dr. Castelo Branco, em palestra com a reportagem, reportando-se às lamentáveis ocorrências verificadas durante a disputa do match internacional domingo último, declarou que a seu ver, todos os jogos internacionais deveriam sofrer a tutela da CBD, uma vez que, sem a "orientação e organização" oficial os incidentes se repetiriam. Será que S. S. já se esqueceu do que houve durante a disputa do último sul-americano.

Leto o atacante italiano que até Co. será pelo prêmio rubro, exultou de Madureira. Resulta essa atitude de fato de nas fileiras do grêmio do Campes Sales, existirem em sua posição, isto é na meta direita, jogadores como Manoel, Nivaldo, Raulino, Lopes e Carlinhos.

Vem aí o Rapid para uma nova temporada

Quatro jogos deverão ser realizados no Rio-Chegará domingo a delegação



O quadro do C. R. do Flamengo, vencedor do Arsenal por 3 x 1, e que será um dos adversários do Rapid

Por esses dias, estará entre os jogadores da delegação do Rapid, o austríaco que, segundo prometeram, dispõe de alta classe e poderá demonstrar o valor do "association" europeu.

Ovala assim seja, para que os promotores da temporada obtenham êxito financeiro e o público se satisfaça com a apresentação de um bom futebol.

Embora sejam esses os nossos anjinhos, não podemos deixar de demonstrar a nossa opinião contrária a essa iniciativa coletiva pelo Vasco, Flamengo e Fluminense. E isso, vem encontrar como justificativa principal o fato de que o público não mais pode suportar tanta sangria.

Já tivemos no ano em curso, além de vários amistosos "carnavalescos", e Sul-Americano e a temporada do Arsenal. E, pois, contra-produzindo, promovendo-se outra temporada, ou talvez agora que nós, bot a porta o Campeonato da Cidade e que os nossos atletas, portanto, necessitam recuperar energias e

não se expõem às "batidas".

Além disso há o fator obscuro relativo à organização da tabela de jogos. O Vasco, um dos melhores adversários, obterá a temporada. Ora, isso vem a esquivar-se o Vasco a dar um "barrido" no Rapid, o que tudo faz crer, fativamente, o público se desinteressará dos demais jogos, fracassando, desastrosa, a temporada.

Isso, aliás, podemos concluir através do que está se verificando agora com o Arsenal. Depois que o Vasco quebrou a invencibilidade dos britânicos descaíram as arrecadações, fato que talvez venha a ser reproduzido no Panistano.

Como estamos com a "mão na massa", isto é, falando sobre a temporada exultando do Rapid, não é demais aduzir aqui a situação relativa a não inclusão, em princípio, do Botafogo, na lista dos prováveis adversários do grêmio cruzmaltino.

esportiva e aos princípios de cordialidade, deixou o Vasco de convidar o campeão da cidade.

Agora, em face das dificuldades, voltou o clube de São Januário, suas vistas para o "glorioso" e foi lançado o convite em face da grila da imprensa.

CARLITO NÃO DEU "BOLA"

Esqueceram-se, todavia, os promotores da temporada, na encerradura moral de que é possuidor o diâmico e operoso Carlos Martins da Rocha.

O Botafogo não poderia se contentar com a condição de "boba burra" e o seu Presidente não deu "bola". Recusou-o, fatalmente, é claro.

DOMINGO CHEGARÁ A DELEGACÃO AUSTRIACA — OS JOGOS PROGRAMADOS

Conforme apurou a nossa reportagem, chegará domingo a delegação do Rapid, às 16:50 horas.

E a seguinte a tabela de jogos no Rio: dia 8, com o Vasco; dia 12 com o Fluminense; dia 13, com o Flamengo.